



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
CAMPUS QUIXADÁ
BACHARELADO EM DESIGN DIGITAL

KARLA REGINA ALVES DODÓ

**CLUBE DAS MINAS: UMA PLATAFORMA DIGITAL PARA APOIAR A ESCRITA
FEMININA NA LITERATURA**

QUIXADÁ
2023

KARLA REGINA ALVES DODÓ

CLUBE DAS MINAS: UMA PLATAFORMA DIGITAL PARA APOIAR A ESCRITA
FEMININA NA LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Design Digital da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Design Digital. Área de concentração: Programas interdisciplinares e certificações envolvendo Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Orientadora: Profa. Dra. Andréia Libório Sampaio

QUIXADÁ

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação
Universidade Federal do Ceará
Sistema de Bibliotecas
Gerada automaticamente pelo módulo Catalog, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

D667c Dodó, Karla Regina Alves.

Clube das Minas : Uma plataforma digital para apoiar a escrita feminina na literatura / Karla Regina Alves Dodó. – 2023.
85 f. : il. color.

Trabalho de Conclusão de Curso (graduação) – Universidade Federal do Ceará, Campus de Quixadá, Curso de Design Digital, Quixadá, 2023.

Orientação: Profa. Dra. Andréia Libório Sampaio.

1. Literatura Feminina. 2. Plataforma Digital. 3. Double Diamond. I. Título.

CDD 745.40285

KARLA REGINA ALVES DODÓ

CLUBE DAS MINAS: UMA PLATAFORMA DIGITAL PARA APOIAR A ESCRITA
FEMININA NA LITERATURA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Design Digital da Universidade Federal do Ceará, como requisito parcial à obtenção do grau de bacharel em Design Digital. Área de concentração: Programas interdisciplinares e certificações envolvendo Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

Aprovada em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Dra. Andréia Libório Sampaio (Orientadora)
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Profa. Dra. Ingrid Teixeira Monteiro
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Prof. Marcelo Martins da Silva
Universidade Federal do Ceará (UFC)

Aos meus queridos pais, Antônio e Léa, pelo amor e apoio incondicional que me deram ao longo dos anos. Este trabalho é uma pequena homenagem à grandeza de vocês.

AGRADECIMENTOS

Agradeço inicialmente à minha família, por sempre torcer e apoiar os meus sonhos.

Aos meus pais, Antônio e Léa, por serem pais tão amorosos, incentivadores e exemplos de generosidade e entrega. Aos meus irmãos, Fátima e Ronaldo, a quem meus pais cuidam com tanto amor e dedicação, e são a minha principal razão de desejar transformar o mundo em um lugar melhor e mais acessível a todas as pessoas.

À Universidade Federal do Ceará, ao Centro de Empreendedorismo da UFC (CEMP), ao Núcleo de Inovação e Empreendedorismo do Campus da UFC em Quixadá (INOVE), por apoiar e fomentar o desenvolvimento tecnológico e social, a inovação e o empreendedorismo na universidade. Agradeço pelos aprendizados, oportunidades e transformações de vida que vocês me proporcionaram.

Ao NINNA Hub, a Grow+ e ao CEMP, pela oportunidade de participar com a Bilíngua do Programa Empreendedor Digital Universitário (Programa EDU - 1ª edição), que foi uma jornada intensa de aprendizados e desafios, pessoais e profissionais. Agradeço imensamente as lições aprendidas e por terem me ajudado a desenvolver habilidades e competências empreendedoras que vou levar para a vida.

À comunidade acadêmica da Universidade Federal do Ceará, ao corpo docente e colegas do curso de Design Digital, pelas vivências e aprendizados compartilhados ao longo dessa jornada.

Ao Prof. Me. Francisco George Costa Torres, pela orientação durante o TCC I, e a Profa. Dra. Andréia Libório Sampaio pela orientação durante o TCC II. Obrigada pelo apoio nos momentos difíceis até a concretização deste trabalho.

Aos professores participantes da banca examinadora Profa. Dra. Ingrid Teixeira Monteiro e Prof. Marcelo Martins da Silva, pelo tempo, pelas valiosas colaborações e sugestões.

A Elida Correia, por estar ao meu lado desde o início do curso e ter se tornado uma amiga tão especial, confiante e companheira. Agradeço pelo incentivo e por acreditar em mim até quando eu duvidei. Obrigada por todas as conversas, palavras de encorajamento e por ter confiado a mim sua amizade. Sem você este trabalho também não seria possível.

Ao Lucas Silva, pela amizade, confiança e os momentos incríveis que compartilhamos ao longo do curso. Obrigada por sempre ter estado disponível para me ajudar com as disciplinas de programação e por ter me apresentado ao mundo do empreendedorismo. Agradeço também pela oportunidade de fazer parte da Bilíngua e ter você e Elida como sócios, que se

tornaram amigos e companheiros de vida e propósito.

Agradeço aos amigos que a graduação me trouxe (em ordem alfabética), Alan Ribeiro, Daniel Oliveira, Kimberly Oliveira, Nathália Lima, Marcelo Siqueira e Ranniely Saraiva, a quem tenho um afeto enorme e quero levar a amizade para a vida. Aos colegas de turma que não foram citados, agradeço pelos momentos vividos juntos e desejo muito sucesso em sua vida e profissões.

Por fim, aos funcionários do campus da UFC Quixadá pela simpatia e dedicação que sempre demonstraram nos corredores ao longo desses anos. Obrigada pelas boas lembranças. Sentirei saudades de todos e do campus mais lindo da UFC!

“Uma criança, um professor, um livro e uma caneta podem mudar o mundo.”

(Malala Yousafzai)

RESUMO

A literatura tem sido historicamente dominada por vozes masculinas, com as escritoras enfrentando desafios significativos para serem reconhecidas e valorizadas. Essa problemática envolve a invisibilidade da mulher na literatura, a marginalização e o silenciamento de suas obras ao longo da história. Diante desse contexto, o objetivo deste trabalho é o desenvolvimento de uma ferramenta digital denominada Clube das Minas, para apoiar a literatura feminina, resgatando e valorizando as escritoras que foram negligenciadas pela tradição literária. O projeto utilizou a metodologia Double Diamond, consistindo em quatro etapas: descobrir, definir, desenvolver e entregar. Como estratégia de validação da plataforma, foram realizados testes de usabilidade com potenciais usuários. Os resultados foram positivos, com uma boa aceitação e interesse pelo projeto. Além disso, foram identificadas sugestões de melhorias, como implementação de um modo noturno e aprimoramento da visualização do material de leitura. Para o futuro, pretende-se realizar essas melhorias, além de implementar novas funcionalidades, como a criação de uma comunidade virtual e a inclusão de obras de escritoras cearenses.

Palavras-chave: Literatura Feminina; Plataforma Digital; *Double Diamond*.

ABSTRACT

Literature has historically been dominated by male voices, with women writers facing significant challenges to be recognized and valued. This problem involves the invisibility of women in literature, the marginalization and silencing of their works throughout history. Given this context, the objective of this work is the development of a digital tool called Clube das Minas, to support women's literature, rescuing and valuing female writers who were neglected by literary tradition. The project used the Double Diamond methodology, consisting of four steps: discover, define, develop and deliver. As a platform validation strategy, usability tests were carried out with potential users. The results were positive, with good acceptance and interest in the project. In addition, suggestions for improvements were identified, such as implementing a night mode and improving the visualization of reading material. For the future, it is intended to carry out these improvements, in addition to implementing new features, such as the creation of a virtual community and the inclusion of works by writers from Ceará.

Keywords: Women's Literature; Digital platform; Double Diamond.

LISTA DE FIGURAS

| | |
|---|----|
| Figura 1 – Ilustração do Modelo do <i>Double Diamond</i> | 26 |
| Figura 2 – Desempenho dos alunos em relação à leitura e escrita | 35 |
| Figura 3 – Frequência de leitura dos alunos | 35 |
| Figura 4 – Preferência de leitura dos alunos | 36 |
| Figura 5 – Maiores dificuldades dos alunos em relação à leitura | 36 |
| Figura 6 – Estudo para concepção do logotipo | 39 |
| Figura 7 – Logotipo do Clube das Minas | 40 |
| Figura 8 – Paleta de cores do Clube das Minas | 41 |
| Figura 9 – Protótipo do Clube das Minas no Figma (Home) | 42 |
| Figura 10 – Protótipo do Clube das Minas no Figma (Home) | 42 |
| Figura 11 – Protótipo do Clube das Minas no Figma (Home) | 43 |
| Figura 12 – Protótipo do Clube das Minas no Figma (A. Prado) | 43 |
| Figura 13 – Plataforma Clube das Minas (Home) | 53 |
| Figura 14 – Plataforma Clube das Minas (Home) | 53 |
| Figura 15 – Plataforma Clube das Minas (Home) | 54 |
| Figura 16 – Plataforma Clube das Minas (Home) | 54 |
| Figura 17 – Plataforma Clube das Minas (Escritoras) | 55 |
| Figura 18 – Plataforma Clube das Minas (Acervo de Obras) | 55 |

LISTA DE TABELAS

| | |
|--|----|
| Tabela 1 – Etapas da Sequência Básica de Cosson (2012) | 21 |
|--|----|

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

| | |
|--------------------|--|
| ABL | Academia Brasileira de Letras |
| AML | Academia Mato-Grossense de Letras |
| COVID-19 | Corona Virus Disease |
| FECLESC | Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central |
| IBOPE Inteligência | Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística |
| IPL | Instituto Pró-Livro |
| LDB | Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional |
| PDF | <i>Portable Document Format</i> |
| SD | Sequência Didática |
| UECE | Universidade Estadual do Ceará |

SUMÁRIO

| | | |
|-------|---|----|
| 1 | INTRODUÇÃO | 15 |
| 2 | TRABALHOS RELACIONADOS | 18 |
| 2.1 | Leitura e literatura nas redes: seis casos sobre criar, existir e resistir . . | 18 |
| 2.2 | Palavras de mulher, novos leitores: a presença de escritoras nas aulas de literatura em escolas do município de Quixeramobim | 20 |
| 2.3 | Plataforma Ciberliteratura: inserção das TICS no ensino de língua portuguesa | 21 |
| 3 | FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA | 23 |
| 3.1 | A educação feminina no Brasil | 23 |
| 3.2 | Invisibilidade da escrita de autoria feminina | 25 |
| 3.3 | <i>Double Diamond</i> | 26 |
| 4 | PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS | 28 |
| 4.1 | Etapa 1 - Descobrir | 28 |
| 4.2 | Etapa 2 - Definir | 29 |
| 4.3 | Etapa 3 - Desenvolver | 30 |
| 4.4 | Etapa 4 - Entregar | 30 |
| 4.4.1 | <i>Avaliação da plataforma digital</i> | 31 |
| 5 | PLATAFORMA DIGITAL CLUBE DAS MINAS | 34 |
| 5.1 | Etapa 1 - Descobrir | 34 |
| 5.2 | Etapa 2 - Definir | 38 |
| 5.3 | Etapa 3 - Desenvolver | 40 |
| 5.3.1 | <i>Escritoras selecionadas</i> | 44 |
| 5.4 | Etapa 4 - Entregar | 53 |
| 5.4.1 | <i>Avaliação da plataforma digital</i> | 56 |
| 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS | 58 |
| | REFERÊNCIAS | 60 |
| | APÊNDICES | 62 |
| | APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO | 62 |
| | APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS | 63 |
| | APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO | 65 |

| | | |
|--------------|---|----|
| | APÊNDICE D – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS | 66 |
| | APÊNDICE E – TERMO DE CONSENTIMENTO | 69 |
| | APÊNDICE F – AVALIAÇÃO EM IHC DA PLATAFORMA CLUBE DAS MINAS | 70 |
| F.0.1 | <i>Planejamento da avaliação utilizando o framework D.E.C.I.D.E.</i> | 71 |
| F.0.2 | <i>Roteiro de entrevista pós-teste</i> | 73 |
| | APÊNDICE G – TRANSCRIÇÃO DOS TESTES DE OBSERVAÇÃO EM IHC NO CONTEXTO DA PLATAFORMA CLUBE DAS MINAS | 74 |

1 INTRODUÇÃO

Segundo Simone de Beauvoir (1967, p. 09), “ninguém nasce mulher: torna-se mulher.” Para a autora, o “ser” mulher é uma característica individual, que resulta dos reflexos das particularidades de vida de cada mulher. Entretanto, historicamente, o papel das mulheres foi imposto pela sociedade patriarcal, que ditava regras de aparências, do que fazer e almejar.

Por outro lado, os homens desfrutaram de privilégios sociais, políticos e culturais, ocupando posições de poder e influência em diversas áreas do conhecimento. Como resultado, as mulheres foram silenciadas, desvalorizadas e enfrentaram inúmeras dificuldades devido ao seu gênero, tendo seus direitos negados, como acesso à educação, participação política e oportunidades de trabalho. Isso se torna evidente ao observarmos, por exemplo, a composição atual da Academia Brasileira de Letras (ABL), que conta com 40 membros efetivos e perpétuos. No entanto, apenas 3 desses membros são mulheres: Ana Maria Machado (cadeira 1), Rosiska Darcy Oliveira (cadeira 10) e Fernanda Montenegro (cadeira 17) (ABL, 2023).

O reforço de estereótipos femininos, que leva, muitas vezes, homens e mulheres a desvalorizar conteúdos relacionados ou produzidos por mulheres, podem influenciar os interesses e escolhas futuras das meninas, sendo necessário, portanto, desconstruir padrões e expectativas baseados em estereótipos. Por isso, é fundamental o incentivo a iniciativas que busquem proporcionar a visibilidade feminina.

No âmbito da Literatura, apesar de haver grupos e coletivos que se empenham para aumentar a visibilidade de livros escritos por mulheres, como o projeto Leia Mulheres¹, uma das maiores iniciativas do gênero, no Brasil, o mercado editorial ainda é muito restrito e a produção literária feminina não tem a visibilidade que deveria.

A pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil”², em sua quinta edição publicada em 2020, promovida pelo Instituto Pró-Livro (IPL) em parceria com o Itaú Cultural e o Instituto Brasileiro de Opinião Pública e Estatística (IBOPE Inteligência), revela que, atualmente, aproximadamente 52% da população brasileira, o que corresponde a cerca de 100,1 milhões de pessoas, são consideradas leitoras. A pesquisa considera o leitor “aquele que leu, inteiro ou em partes, pelo menos 1 livro nos últimos 3 meses” (PRÓ-LIVRO, 2020, p. 19).

O objetivo principal da pesquisa é conhecer o comportamento do leitor, medindo aspectos como motivação, condições de leitura e de acesso ao livro, representações, intensidade,

¹ Disponível em: <https://leiamulheres.com.br/>

² Disponível em: <https://bit.ly/5a-edicao-retratos-da-leitura-no-brasil-IPL>

forma e limitações, além de também buscar identificar os hábitos dos brasileiros em relação à Literatura. Sobre este aspecto, quando questionados sobre quais autores que mais gosta ou gostou de ler, entre os 15 mais citados, apenas cinco são mulheres: Zibia Gasparetto, Clarice Lispector, J. K. Rowling, Cecília Meireles e Agatha Christie. Em relação aos 15 autores mais conhecidos, novamente foram citadas as mesmas escritoras (PRÓ-LIVRO, 2020, p. 92 - 93).

Esses dados evidenciam um problema: ainda hoje é notório que, entre os livros clássicos “obrigatórios” para ler, há a presença massiva de livros escritos por homens e um apagamento das obras escritas por mulheres. Durante a realização desta pesquisa, foi constatado, por exemplo, que dos 100 livros mais vendidos em Literatura Nacional na Amazon, apenas 32 são de autoras (AMAZON, 2023). Diante disso, torna-se necessário reconstruir um novo cânone literário, levando em consideração a participação feminina.

Com base nessa perspectiva, o presente trabalho tem, como objetivo geral, o desenvolvimento de uma plataforma digital, denominada “Clube das Minas”, com o propósito de apoiar o trabalho de escritoras, a partir da construção de um acervo de obras de autoria feminina, buscando incentivar jovens e adultos a lerem mais, além de estimular o senso crítico e fomentar a discussão sobre a relação mulher e literatura.

Como objetivos específicos, foram definidos:

- 1 - Compreender o apagamento das mulheres na literatura;
- 2 - Levantar requisitos;
- 3 - Propor uma plataforma digital para promover o trabalho de escritoras.

O projeto busca alcançar e engajar um público genérico e diversificado, independentemente de idade, gênero, formação acadêmica ou *background* cultural. A ideia é que qualquer pessoa que tenha interesse na literatura feminina possa se envolver com a plataforma, independentemente de suas características individuais, abrangendo pessoas com diferentes perfis e experiências, e proporcionando a todos uma oportunidade de se conectar e se envolver com as obras e as histórias das escritoras que foram silenciadas ao longo da história.

A abordagem metodológica adotada neste estudo foi fundamentada na metodologia *Double Diamond*, um *framework* derivado do *Design Thinking*³, lançado em 2004 pelo *Design Council* do Reino Unido, que tem como objetivo simplificar o processo de design e torná-lo acessível mesmo para aqueles que não são designers.

Este trabalho está organizado em 5 capítulos:

³ Uma abordagem iterativa, empática, colaborativa, criativa e centrada no ser humano. Utiliza métodos e ferramentas do Design para abordar problemas e buscar soluções inovadoras. (LOCKWOOD, 2010).

O **capítulo 2** apresenta os trabalhos relacionados, que serviram como referência para esta pesquisa. São descritos e comparados estudos e projetos semelhantes, buscando embasar e contextualizar a proposta desenvolvida neste trabalho;

O **capítulo 3** apresenta os principais conceitos teóricos que fundamentam o entendimento e a abordagem adotada neste trabalho. São explorados conceitos-chave relacionados à literatura feminina, valorização das escritoras e outros temas relevantes para a proposta do projeto;

O **capítulo 4** descreve os procedimentos metodológicos utilizados para o desenvolvimento da proposta. São apresentadas as etapas de coleta de dados, análise e interpretação, além da descrição das ferramentas e técnicas utilizadas ao longo do processo;

O **capítulo 5** relata e apresenta a concepção do Clube das Minas, discutindo também os resultados obtidos, a partir dos testes com os usuários;

Por fim, o **capítulo 6** apresenta as considerações finais do trabalho, em que são destacados os principais insights, as contribuições do projeto, as limitações encontradas e as sugestões para trabalhos futuros.

2 TRABALHOS RELACIONADOS

Para uma compreensão mais aprofundada sobre a problemática apontada neste trabalho, faz-se necessária a busca por trabalhos relacionados com a área de investigação e objeto desta pesquisa. No primeiro trabalho que será apresentado, intitulado “Leitura e literatura nas redes: seis casos sobre criar, existir e resistir”, Ribeiro (2021) dialoga com noções de redes sociais para mostrar projetos, que objetivam combater a invisibilização e o apagamento de vozes e autorias femininas. No segundo, que tem como título “Palavra de mulher, novos leitores: a presença de escritoras nas aulas de literatura em escolas públicas do município de Quixeramobim”, Albuquerque e Vasconcelos (2019) discutem sobre a presença de obras de autoria feminina nas aulas de literatura em escolas públicas do estado. No terceiro, intitulado “Plataforma Ciberliteratura: inserção das TICS no ensino de Língua Portuguesa”, Alves *et al.* (2020) propõem a criação de um produto de ensino/aprendizagem denominado “Plataforma Ciberliteratura” e sua aplicação a uma turma de 1º ano do Ensino Médio.

2.1 Leitura e literatura nas redes: seis casos sobre criar, existir e resistir

Este trabalho mostra seis casos de projetos ou de ocorrências relacionadas à potência das conversações na internet, no qual quatro casos relacionam-se a escritoras que utilizam os meios digitais para combater a invisibilização e o apagamento das mulheres na literatura.

Ribeiro (2021) parte das noções de redes sociais e conversações em redes, adotando a ideia de “rede” como uma conexão entre livros e pessoas, pessoas entre si, que atuam não apenas como leitoras, mas também produtoras de textos e obras (não necessariamente livros), podendo inclusive as autoras estarem vivas ou não, mas suas obras preocupam-se em existir e resistir.

A autora questiona onde está a literatura nas redes e quais literaturas circulam, adotando uma ideia mais ampla por incluir o oral, o virtual, o novo, o não legitimado ou o que foi legitimado por grupos como leitura literária.

O primeiro caso mencionado por Ribeiro (2021) é o *site* “Mulheres Emergentes”⁴, um projeto editorial que há 33 anos reúne a poesia de mulheres em um jornal impresso trimestral. Além disso, o projeto funciona como um *blog*, permitindo a interação dos leitores por meio da aba “*Home*”. Nas outras seções do *site*, além de informações sobre o projeto, são disponibilizadas

⁴ Disponível em: <http://www.mulheresemergentes.com/>

notícias e postagens sobre assuntos relacionados à literatura, bem como a opção de fazer o download de todos os jornais.

O segundo caso é o “#leiamulheres”, um movimento que surgiu, em 2015, sob a influência da iniciativa da escritora britânica Joanna Walsh, com o “#readwomen2014”, para incentivar a leitura de obras escritas por mulheres. O nome do projeto é uma *hashtag*, elemento característico utilizado na comunicação em rede. Esse movimento se espalhou pelo mundo, e hoje, no Brasil, conta com mediadoras espalhadas em diversas cidades, promovendo encontros presenciais em espaços como livrarias.

O terceiro caso é o “Mulherio das Letras”⁵, um coletivo criado em 2017 com evidente e declarada perspectiva de gênero, cujo propósito é dar visibilidade ao trabalho de mulheres envolvidas no mercado editorial, sejam escritoras, designers, ilustradoras e/ou profissionais das Letras. A iniciativa teve origem no *Facebook*, uma das principais redes sociais na época, e gerou um movimento que rapidamente se espalhou pelo Brasil e pelo mundo. A partir da criação da comunidade na rede, surgiram subgrupos regionais, que executaram várias ações, como encontros presenciais e publicação de livros.

O quarto caso que promove a produção literária feminina é o canal “Bondelê”⁶, no YouTube, que oferece sugestões de leituras e entrevistas com escritoras brasileiras contemporâneas. O objetivo é dar voz a mulheres que estão escrevendo hoje e sendo publicadas pelo mercado editorial, de modo não apenas a resenhar sobre os livros, mas também conversar sobre o percurso delas até a publicação das obras, suas referências e o processo de criação.

Ribeiro (2021) conecta as iniciativas com dois fatos ocorridos no cenário da Literatura, atual: o primeiro é a peça de divulgação do Prêmio Governo de Minas Gerais de Literatura, em 2017, um convite à participação, em que utiliza-se o termo “vencedor”, apesar de várias mulheres já terem sido vencedoras deste prêmio, além de que a imagem mostra apenas homens brancos, sobretudo, maduros. O segundo, ocorrido em 2019, provocou grande repercussão nas redes: um anúncio de um evento do Instituto Moreira Salles, no Rio de Janeiro, intitulado “Oficina irritada, poetas falam”, que mostrava o rosto de dezoito convidados, sendo onze homens e sete mulheres, todos brancos, que representariam a poesia atual brasileira.

A discussão que esses fatos trazem é que as iniciativas apresentadas são muito importantes, por fazerem um trabalho de reeducação aos cidadãos e cidadãs, envolvendo o debate sobre o espaço da mulher na literatura, além das pessoas negras como escritoras.

⁵ Disponível em: <https://www.facebook.com/mulheriodasletras/>

⁶ Disponível em: <https://www.youtube.com/@bondele>

Esse trabalho é relevante para esta pesquisa, por também se preocupar com a invisibilidade da mulher na literatura, e por ter buscado entender e discutir essa temática a partir do contexto das redes, através de projetos que serviram de referência para o presente trabalho.

2.2 Palavras de mulher, novos leitores: a presença de escritoras nas aulas de literatura em escolas do município de Quixeramobim

Albuquerque e Vasconcelos (2019) investigam “a presença” de textos de autoria feminina nas aulas de literatura em escolas públicas de Ensino Médio no município de Quixeramobim/CE. As autoras apontam em sua pesquisa uma luta que precisa ser superada: escritoras ainda são menos reconhecidas e lidas em livros didáticos e nas bibliotecas das escolas e defendem a literatura feminina como um discurso importante para tornar a educação menos sexista.

Primeiramente, as autoras realizaram um estudo comparativo entre os livros didáticos de Língua Portuguesa adotados nas escolas públicas do município de Quixeramobim durante dois períodos de tempo distintos e observou que houve mudanças, mas não significativas o suficiente. As escritoras femininas continuam pouco divulgadas, existindo ainda uma predominância de autores masculinos.

Após esta pesquisa bibliográfica, a autora realizou um levantamento de dados com 16 professores e 248 alunos do 1º e 3º ano de quatro escolas públicas estaduais do município. Um questionário foi aplicado a professores com o propósito de entender suas práticas de leitura, e outros dois questionários foram aplicados com os alunos: o primeiro questionário foi estruturado em oito blocos, com o objetivo de compreender questões de avaliação da escola, frequência de leitura e gênero preferido. O segundo, mais subjetivo, com o objetivo de verificar questões sobre as aulas de literatura, experiências positivas e negativas com o texto literário e o contato com a leitura de autoria feminina.

Os resultados demonstraram que a frequência de leitura dos alunos foi bem baixa. O foco no estudo das escolas literárias, autores e obras limitam a leitura a trechos de obras e alguns textos presentes nos livros didáticos, o que evidencia uma ausência de projetos literários que promovam a leitura nas escolas.

Os dados coletados pelas pesquisadoras contribuem para o entendimento do uso do texto literário de autoria feminina nas escolas, além de ter sido uma pesquisa relevante quanto ao estudo e diagnóstico da realidade de leitura de escolas públicas do estado.

2.3 Plataforma Ciberliteratura: inserção das TICS no ensino de língua portuguesa

Alves *et al.* (2020) propõe a criação de um produto de ensino/aprendizagem denominado “Plataforma Ciberliteratura”⁷ e sua aplicação junto a alunos de uma Escola Estadual de Educação Profissional do município de Quixadá/CE. Nesse ambiente a autora trabalhou, principalmente, com hipercontos⁸, uma versão do conto para a Era Digital que permite a interatividade com o leitor, através do uso de *hiperlinks*, imagens, sons, vídeos, dentre outras possibilidades. O estudo traz contribuições importantes para a formação de leitores, além de provocar sobre a importância de um ensino de Língua Portuguesa mais próximo às práticas sociais dos alunos, de modo a tornar as aulas de leitura literária mais atraentes e significativas.

Para a construção das aulas virtuais foi utilizada a Sequência Didática (SD) criada por Rildo Cosson (2012), denominada “Sequência Básica”, que é constituída de quatro etapas, as quais são apresentadas e descritas na tabela 1.

Tabela 1 – Etapas da Sequência Básica de Cosson (2012)

| Etapas | Detalhamento |
|-------------------------|---|
| Etapa 1 - Motivação | Na primeira etapa, busca-se despertar o interesse do aluno pelo texto, através de imagens, vídeos ou questionamentos. |
| Etapa 2 - Introdução | Na segunda etapa, apresenta-se o gênero textual e o autor do texto literário. |
| Etapa 3 - Leitura | Na terceira etapa, o aluno tem seu primeiro contato com o texto, que poderá ser considerado uma decodificação. |
| Etapa 4 - Interpretação | Na quarta e última etapa, busca-se explorar os sentidos provenientes do texto, através de compartilhamento de impressões, em um diálogo em sala de aula, sendo interessante também que os alunos façam alguma atividade de registro sobre algum aspecto do texto. |

Fonte: (ALVES *et al.*, 2020)

A sequência de letramento de Cosson (2012) favorece a aproximação do leitor com o texto e pode ser tornar um instrumento eficaz para professores e alunos trabalharem a leitura em

⁷ Disponível em: <http://ifce.sanusb.org/ciberliteratura/>

⁸ O hiperconto é um gênero que tem suas raízes no conto tradicional, mas se desenvolveu nos suportes digitais contemporâneos. Nesse sentido, algumas características do gênero precursor, como narratividade, intensidade, tensão, ocultamento e autoria, são mantidas no hiperconto (SPALDING, 2012). No entanto, o suporte digital possibilita a inclusão de elementos exclusivos, como imagens, *GIFs*, áudios e *hiperlinks*, enriquecendo a experiência do leitor e tornando a narrativa mais interativa e dinâmica.

sala de aula, facilitando a compreensão dos sentidos presentes nos textos, e com isso propiciar o desenvolvimento de habilidades de leitura e interpretação.

O trabalho de Alves *et al.* (2020) possui uma relevância direta para esta pesquisa, uma vez que propõe a criação de um produto digital voltado para o incentivo à leitura literária. Da mesma forma que a Plataforma Ciberliteratura, o Clube das Minas também pode ser empregado por professores e alunos com o objetivo de estimular a discussão e a leitura de obras no contexto de sala de aula. Apesar de a escola não ser o público-alvo principal da plataforma, a sequência proposta por Cosson (2012) pode ser utilizada para integrar o Clube das Minas como recurso de apoio ao ensino.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Esta seção descreve os principais conceitos que fundamentam a elaboração da plataforma Clube das Minas. O primeiro conceito aborda o contexto histórico da educação feminina no Brasil, a partir do Período Colonial, até o contexto atual. O segundo conceito busca compreender as razões e consequências da invisibilidade das mulheres no cenário literário. Por fim, o terceiro conceito, em que é apresentado o processo metodológico utilizado para guiar este trabalho.

3.1 A educação feminina no Brasil

No Brasil, a educação para mulheres tem sua história marcada por lutas e resistência ao sistema de base patriarcal e machista, que remontam ao Período Colonial, época em que os valores sociais estavam fortemente sob a influência portuguesa e o pensamento dogmático da Igreja Católica. Naquela época, o ensino feminino acontecia principalmente nos ambientes familiares e era voltado, praticamente, para a preparação das meninas para o casamento, tornando-as hábeis em atividades domésticas e na criação dos filhos (ARAÚJO, 2004).

Alguns conventos e recolhimentos propiciavam uma educação mais voltada para a vida religiosa, mas poucas mulheres conseguiam ser educadas nessas instituições. Aquelas que possuíam recursos aprendiam a ler (em latim), escrever e a contar, as que não possuíam era vedado o domínio da leitura e ficavam responsáveis, ao lado das servas e escravas, pelos serviços domésticos da instituição.

O início do século XIX é marcado pela chegada de D. João VI e sua corte, em 1808, o que afetou e desencadeou uma série de transformações na cultura da época. No que se refere à educação, nesse período, o rei preocupava-se apenas com a preparação de especialistas para serviço da corte (NOGUEIRA, 2005). A população, em sua maioria composta por trabalhadores livres e escravos, não sabia ler e escrever. As mulheres, independentemente de sua condição socioeconômica, raça ou etnia, enfrentavam restrições e dificuldades no acesso à leitura e à escrita. Tanto as mulheres brancas de diferentes camadas sociais, quanto as mulheres negras escravizadas e as mulheres indígenas, eram privadas desse direito fundamental (RIBEIRO, 2011).

Após a independência, ocorrida em 1822, o Brasil almejava melhorar a sua imagem perante o mundo, afastando de si as marcas de um país colonial, atrasado, inculto e primitivo (LOURO, 2004). Em 1825, Portugal reconhece oficialmente a nova nação e o Brasil deixa de ser

uma colônia e passa a constituir um grande império.

Somente em 1827 foi criada a primeira grande lei educacional do Brasil, a Lei das Escolas de Primeiras Letras, que determinou, pela primeira vez na história do país, que as meninas teriam o direito de frequentar a escola, mas em instituições distintas dos meninos e com plano de ensino também distintos (BRASIL, a). Por consequência, o currículo, mais uma vez, não admitia uma educação com equidade, trazendo limitações às mulheres: a educação oferecida a elas se restringia à preparação de atividades domésticas e a noções básicas de línguas e matemáticas, devendo ocupar-se apenas com conhecimentos para serem boas mães e esposas.

A nova legislação previa a criação de escolas femininas em cidades e vilas mais populosas do Império, mas muitas delas só chegaram a ser efetivadas em 1850, pois pela lei não era permitido proximidade de meninas com homens, mesmo em sala de aula, podendo as mulheres ter apenas mestras (CASTANHA, 2013).

O final do século XIX foi marcado por rupturas de ordem cultural e política no Brasil. A Abolição da Escravatura (1888) e a Proclamação da República (1889) formalizam uma nova configuração social no país, em que ocorre também a separação entre a Igreja Católica e o Estado.

Diante da nova sociedade republicana, o decreto nº 7.247, conhecido como Decreto Leôncio de Carvalho, em 1879, propunha uma nova reforma dos ensinos primário, secundário e superior no Brasil. A nova legislação permitia às mulheres cursar o ensino superior a partir das ciências médicas, mas em salas distintas dos homens, porém precisavam de autorização do pai ou marido, além de recursos financeiros para custear os estudos (BRASIL, b).

Apenas quase 100 anos depois, a partir da criação da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), promulgada em 1961 (Lei 4.024/1961), a educação foi garantida e reconhecida como um direito de todos os brasileiros, sem exceção, dando às famílias a possibilidade de escolher a instituição de ensino, pública ou privada (em casa), para instruírem seus filhos (BRASIL, c). Em 1971, a LDB foi atualizada (Lei 5.692/1971) e fixou as Diretrizes e Bases para o ensino de 1º e 2º graus (BRASIL, d). Com a promulgação da Constituição de 1988, a LDB anterior foi considerada obsoleta. Em 1996, foi estabelecida as novas diretrizes e bases da educação nacional (Lei 9.394/1996), que baseia-se no direito universal à educação para todos, tornando a Educação Básica obrigatória e gratuita, dos 04 aos 17 anos de idade (BRASIL, e).

3.2 Invisibilidade da escrita de autoria feminina

Na década de 1820, com a efervescência social e política, a elite brasileira começa a ampliar seu foco de interesse. Com a chegada da família imperial portuguesa, é despertado o interesse pelos romances de folhetim e por outros veículos impressos, como jornais e revistas. Em 1827 e 1828, circulava no Rio de Janeiro O Espelho Diamantino, um impresso que se intitulava “Periódico de Política, Literatura, Belas Artes, Teatro e Modas dedicado às Senhoras Brasileiras”. Além de entreter, buscava instruir e esclarecer as mulheres sobre assuntos importantes da época, defendendo ideias como a emancipação e a importância da instrução feminina (SCALZO, 2003).

Desse modo, os periódicos femininos surgiram a partir da necessidade do debate em defesa da conquista de direitos (MUZART, 2003). O Espelho Diamantino abriu as portas para o surgimento de outros impressos femininos e feministas, como O Espelho das Brasileiras (1831), o Correio das Modas (1839) e o Jornal das Senhoras (1852). Contudo, geralmente, esses periódicos eram escritos por homens, o que evidencia uma apropriação indevida sobre temas relacionados à realidade das mulheres no país (SCALZO, 2003).

No século XIX, uma prática bastante comum utilizada pelas escritoras foi o uso de pseudônimos neutros ou masculinos nas autorias das publicações. Essa prática era um modo de proteger a vida pessoal, caso houvesse críticas ao conteúdo de suas obras.

Em 1959, a escritora Maria Firmina dos Reis (1822 - 1917) assinou o seu primeiro romance, intitulado "Úrsula", apenas como “uma maranhense”, com a intenção de minimizar sua autoria, pois além de mulher, era negra, o que tornava ainda mais difícil a aceitação de sua publicação.

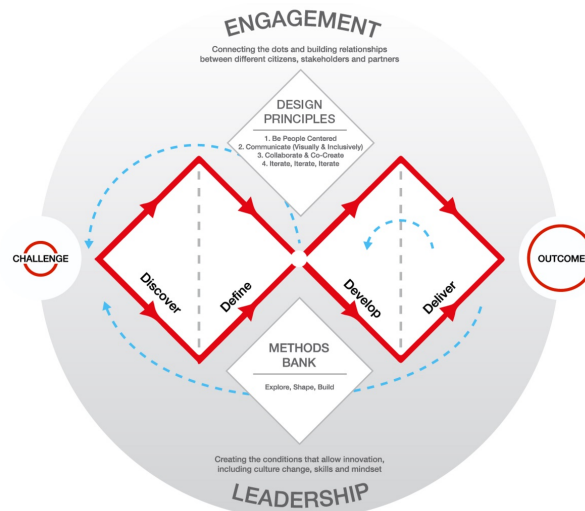
Em 1897, foi fundada a ABL, e apenas em 1977 a instituição admite a participação de uma mulher, a escritora Rachel de Queiroz (1910 - 2003), que foi a primeira a ocupar uma cadeira na ABL, após indicações de amigos que já integravam o grupo.

Hoje, apesar de as mulheres não precisarem mais esconder-se por trás de pseudônimos, por conta do silenciamento que sofreram, ainda são menos lidas e citadas. A invisibilidade de escritoras brasileiras chega na contemporaneidade como uma consequência histórica, uma vez que o apagamento delas perdurou por muitas gerações.

3.3 Double Diamond

O *Double Diamond*, é uma representação visual que oferece uma estrutura clara e simples para descrever as etapas de qualquer projeto de design e inovação, independentemente dos métodos e ferramentas utilizados (DESIGN COUNCIL, 2019a). É uma abordagem flexível que pode ser adaptada às necessidades específicas de cada projeto, caracterizando-se assim como um processo que não é linear, como mostra as setas no diagrama abaixo.

Figura 1: Ilustração do Modelo do *Double Diamond*



Fonte: (DESIGN COUNCIL, 2019b).

Esse método envolve duas fases distintas: a fase de divergência e a fase de convergência. O primeiro diamante representa a fase de divergência, na qual ocorre a exploração ampla e abrangente do problema, por meio da geração de ideias, insights e perspectivas diversas. Essa fase é caracterizada pelo pensamento divergente, que busca explorar ao máximo as possibilidades e descobertas. Já o segundo diamante representa a fase de convergência, na qual ocorre a seleção, refinamento e implementação das melhores ideias e soluções. Nessa fase, o pensamento convergente é utilizado para tomar decisões e direcionar o projeto em direção à solução final. O elo entre os dois diamantes mostra que o processo é cíclico, permitindo a revisão, ajuste e aprimoramento contínuo das ideias ao longo do caminho (DESIGN COUNCIL, 2019b).

Como mostra a figura 1, cada diamante é dividido ao meio, compondo assim quatro partes, que são respectivamente as etapas do processo:

Etapa 1 - Descobrir: Nesta fase, o processo começa com o questionamento do desafio e, em seguida, é realizada uma pesquisa para identificar as necessidades do usuário. O objetivo é obter insights e compreender profundamente o problema a ser resolvido.

Etapa 2 - Definir: Na segunda fase, busca-se dar sentido às descobertas realizadas na fase anterior. É o momento de entender como as necessidades do usuário e o problema se alinham. O resultado é criar um resumo de design que define claramente o desafio a ser enfrentado.

Etapa 3 - Desenvolver: A terceira fase concentra-se no desenvolvimento, teste e refinamento de várias soluções potenciais para o desafio identificado. É um processo iterativo de prototipagem e avaliação, buscando encontrar a melhor solução possível.

Etapa 4 - Entregar: Na fase final, é feita a seleção da solução que se mostrou mais viável e eficaz durante a fase de desenvolvimento. Essa solução é preparada e finalizada para o lançamento, visando entregar valor aos usuários e resolver o problema identificado.

Na próxima seção, serão detalhadas as atividades realizadas para alcançar o objetivo deste trabalho, tendo em vista as etapas do *Double Diamond*.

4 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O *Double Diamond* foi escolhido para a aplicação neste trabalho por tratar-se de um processo metodológico com etapas flexíveis, pois esta pesquisa iniciou-se no contexto da pandemia do Corona Virus Disease (COVID-19), em 2020, e devido ao isolamento social houve algumas limitações. Após a interrupção decorrente das restrições enfrentadas ao longo do processo, a pesquisa foi retomada em 2022, dando continuidade às etapas restantes do trabalho. Essas etapas incluíram a definição do problema, a imersão, a concepção e o detalhamento. A seguir, descreveremos cada uma dessas etapas em detalhes, destacando as atividades realizadas e os resultados obtidos.

4.1 Etapa 1 - Descobrir

A etapa de descoberta tem como objetivo identificar e compreender o problema em questão, delimitando o contexto e o público-alvo envolvidos. Durante essa fase, foram realizadas pesquisas e análises a fim de obter uma visão clara do problema a ser solucionado. Foram levantadas informações sobre as necessidades e demandas do público-alvo, assim como as principais dificuldades e obstáculos enfrentados. Com base nessas informações, foi possível delinear de forma mais precisa o escopo do projeto e estabelecer as metas e objetivos a serem alcançados.

Inicialmente, o público-alvo do projeto eram as escolas de Ensino Médio. Para alcançar esse público, foram realizados esforços para estabelecer parcerias com as instituições educacionais. No entanto, devido às restrições impostas pelo contexto de distanciamento social, devido a pandemia do COVID-19, o acesso presencial e a colaboração direta com as escolas tornaram-se inviáveis. Diante dessa situação, foi necessário adaptar a abordagem e buscar alternativas que permitissem a continuidade do projeto.

Nesse contexto, foram realizados dois questionários on-line (apêndices B e D), através da plataforma *Google Forms*, como parte do processo de coleta de dados. O primeiro questionário foi direcionado aos professores de Língua Portuguesa, com o objetivo de avaliar o ensino de leitura e escrita nesse nível de ensino. O segundo questionário foi direcionado aos alunos do Ensino Médio, visando compreender seus hábitos de leitura. Por meio desses questionários, buscou-se identificar os desafios metodológicos enfrentados pelos professores e as dificuldades enfrentadas pelos alunos nas aulas de Português, especialmente relacionadas à

leitura, interpretação e produção de textos.

Para aprofundar o contexto da pesquisa e definir requisitos para o produto, foi selecionada uma das professoras que havia concordado em participar de uma etapa adicional de avaliação por meio do formulário *on-line*, em que foi pedido e-mail para um contato futuro. Foi realizada uma entrevista com essa professora, que possui expertise em redação e atua como docente em uma escola de Ensino Médio da rede pública no município de Ocara/CE. Essa entrevista permitiu uma maior compreensão sobre as práticas metodológicas adotadas no ensino de redação, assim como os desafios enfrentados pelos alunos em relação à leitura e produção de textos no contexto do Ensino Médio dessa escola.

4.2 Etapa 2 - Definir

Embora a pesquisa inicial tenha se concentrado no público do Ensino Médio, foi identificado que há demandas e interesses relacionados à literatura feminina em diferentes faixas etárias e níveis educacionais. Por esse motivo, com o objetivo de englobar um público mais amplo e diversificado, e atender a um grupo variado de indivíduos interessados na literatura feminina, o Clube das Minas busca ser uma plataforma enriquecedora para todos os apreciadores da escrita e defensores da igualdade de gênero.

Nesse sentido, na etapa de definição, foram conduzidas diversas pesquisas com o objetivo de aprofundar o conhecimento sobre o objeto de estudo. Inicialmente, foi realizada uma pesquisa de similares, levando em consideração também os softwares citados nas respostas obtidas nos questionários, buscando compreender como o mercado literário está atualmente posicionado e quais recursos tecnológicos são mais utilizados para incentivar a leitura. Essa pesquisa foi fundamental para definir o ambiente mais adequado para a criação da solução proposta.

Além disso, foi realizada uma pesquisa bibliográfica em livros e periódicos, com o intuito de embasar teoricamente o projeto. Essa pesquisa permitiu identificar os fundamentos conceituais que sustentam a proposta, os quais foram apresentados na seção 3 do trabalho.

Paralelamente, também foi conduzida uma pesquisa iconográfica, com o objetivo de coletar referências visuais e simbólicas relevantes para o desenvolvimento do projeto. Essa pesquisa contribuiu para a criação de uma identidade visual consistente e impactante para a solução proposta.

4.3 Etapa 3 - Desenvolver

Na terceira etapa do projeto, foi desenvolvida uma estratégia de design com o objetivo de definir os elementos visuais do Clube das Minas. Isso envolveu a criação da identidade visual, que inclui a seleção das cores, a criação do logo e outros elementos gráficos que representam a marca de forma consistente e atrativa.

A definição da identidade visual foi baseada em uma análise cuidadosa do público-alvo e dos objetivos do projeto. Foram consideradas características como a representatividade feminina, a valorização da literatura feminina e a mensagem de empoderamento que o Clube das Minas deseja transmitir.

Com a estratégia de design estabelecida e os elementos visuais definidos, foi elaborado um protótipo funcional de alta fidelidade usando a ferramenta Figma⁹. O protótipo permitiu simular a interação e a experiência do usuário com o Clube das Minas de forma mais realista.

Após a finalização do protótipo no Figma, deu-se início ao desenvolvimento da plataforma através do criador de sites da *Hostinger*, estando disponível no endereço eletrônico <https://www.clubedasminas.com.br/>. Esse sistema utiliza PHP, uma linguagem de *script open source*, concebida especialmente para o desenvolvimento *web*, na criação de *sites* e aplicações dinâmicas. A escolha da *Hostinger* se deu pela sua oferta de serviços de hospedagem, bem como pela facilidade de gerenciamento de conteúdo na rede.

Além deste trabalho, existe a intenção de expandir o Clube das Minas, buscando aumentar o acervo literário e estabelecer parcerias com outras entusiastas da literatura feminina. A escolha da plataforma *Hostinger* é bastante favorável nesse sentido, pois ela fornecerá o suporte necessário para a continuação e crescimento do projeto.

4.4 Etapa 4 - Entregar

Posteriormente a disponibilização da plataforma, para avaliar a usabilidade e identificar possíveis problemas e melhorias, foi conduzido um teste de usabilidade, seguido por entrevistas pós-teste, com os potenciais usuários.

Os testes foram realizados na Biblioteca da Universidade Estadual do Ceará (UECE), localizada no campus de Quixadá, especificamente na Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (FECLESC), com a participação de 5 estudantes de diversos cursos da institui-

⁹ Disponível em: <http://bit.ly/figma-clube-das-minas>

ção (História, Pedagogia e Letras). A amostra foi selecionada com base em critérios específicos. Os participantes precisavam se enquadrar na definição de leitor, conforme estabelecido pela pesquisa "Retratos da Leitura no Brasil" realizada pelo Instituto Pró-Livro (IPL), Itaú Cultural e IBOPE Inteligência. Além disso, era desejável que os participantes tivessem envolvimento com clubes do livro e interesse em escrever ou possuir obras para publicação. Por questões de disponibilidade, apenas o teste piloto foi realizado com indivíduo do sexo masculino, mas isso não foi intencional. A plataforma foi desenvolvida para ser utilizada por pessoas de ambos os sexos.

Durante os testes, os participantes foram convidados a realizar diversas tarefas no *site*, enquanto suas interações e percepções eram observadas e registradas (apêndice G). Foi dada ênfase na identificação de dificuldades de navegação, problemas de usabilidade e sugestões de melhorias. Esses *insights* foram valiosos para orientar ajustes e aprimoramentos na plataforma, visando proporcionar uma experiência mais satisfatória para o público-alvo.

A seguir, será apresentado uma descrição detalhada do planejamento, execução e resultados dos testes realizados.

4.4.1 Avaliação da plataforma digital

O objetivo dessa avaliação foi verificar a aceitação e a eficiência da plataforma com potenciais usuários. Para essa etapa, a UECE/FECLESC foi selecionada como ambiente de teste, devido às iniciativas de leitura existentes no campus, como clubes de livros, além da presença de grupos de estudo e coletivos feministas que poderiam se interessar pela proposta do Clube das Minas.

O planejamento da avaliação seguiu as etapas do *framework* D.E.C.I.D.E.¹⁰, de (ROGERS Y.; SHARP, 2013), que apresenta uma estrutura voltada para a construção de avaliações para área da IHC (Interação Humano-Computador), a saber:

- Dimensão 1: Objetivos e métricas da avaliação;
- Dimensão 2: Análise do contexto e escopo da avaliação;
- Dimensão 3: Procedimentos durante a aplicação da avaliação;
- Dimensão 4: Considerações éticas na avaliação com outros sujeitos;
- Dimensão 5: Análise, interpretação e apresentação dos resultados da avaliação.

¹⁰ *Framework* para avaliação de interfaces que serve para guiar o processo de *Discovery* de projetos.

O roteiro dos testes, detalhando essas etapas de avaliação encontra-se no apêndice F e os resultados no apêndice G.

A aplicação dos testes ocorreu nos dias 26 e 27 de junho de 2023, na biblioteca da universidade. O teste piloto foi realizado com a colaboração do bibliotecário da instituição, que desempenhou um papel fundamental ao fornecer os primeiros *feedbacks* e auxiliar na seleção dos usuários para os testes subsequentes. Participaram dos testes 5 usuários, que foram convidados a explorar a plataforma, realizar tarefas específicas, a fim de fornecer suas impressões sobre a usabilidade, funcionalidades e conteúdo oferecido (apêndice G):

1 - Os testes foram realizados utilizando o notebook pessoal do pesquisador. Inicialmente, os participantes foram convidados a explorar as diferentes funcionalidades do Clube das Minas, como a biblioteca de obras literárias, as seções dedicadas às escritoras e outras áreas relevantes. O objetivo era observar a organização das informações, a usabilidade da plataforma e a clareza das instruções fornecidas.

2 - Na seção das escritoras, os participantes foram solicitados a explorar as biografias individuais de cada autora, a fim de obter uma compreensão mais aprofundada de suas vidas e conquistas. A intenção era verificar a relevância das informações apresentadas e a forma como as histórias das escritoras eram retratadas.

3 - Um dos testes envolveu a funcionalidade dos links para as obras disponíveis no acervo. Os participantes foram orientados a clicar em cada livro e examinar um trecho da obra, a fim de avaliar a qualidade do conteúdo e a experiência de leitura proporcionada pela plataforma.

Após o teste, foi conduzida uma entrevista pós-teste, não gravada, com o objetivo de avaliar a compreensão do participante em relação à proposta e obter *feedbacks* para possíveis melhorias.

Além disso, nesta etapa também foram feitas algumas perguntas específicas:

- a) Qual o nome da escritora que, em vida foi uma das cronistas mais bem pagas em sua época, porém ao falecer em 1948, sua certidão de óbito registrou erroneamente sua profissão como doméstica?
- b) Qual o movimento literário que a escritora Francisca Júlia da Silva pertenceu?
- c) Qual foi a escritora que, embora tenha contribuído para o planejamento e a criação da Academia Brasileira de Letras, sua entrada na instituição foi impedida devido ao fato de ser mulher?
- d) Quem foi a primeira mulher negra a publicar um romance no Brasil, sob o pseudônimo

de “Uma Maranhense”?

- e) A escritora Maria Ribeiro é considerada como a pioneira na dramaturgia brasileira escrita por mulheres. Qual o título da obra mais conhecida que é considerada como um espelho da época oitocentista (século XIX)?

Para fornecer respostas a essas perguntas, os participantes foram convidados a ler a seção das escritoras. Nesse momento, o foco não estava apenas na resposta correta, mas também na observação da reação dos participantes durante a leitura. Buscou-se avaliar a clareza das informações apresentadas, a relevância do conteúdo e compreender como aprimorar a experiência do usuário nesse aspecto. O objetivo era obter insights sobre a compreensão e percepção dos participantes, identificando possíveis melhorias na apresentação das informações e garantindo uma experiência mais satisfatória para o usuário.

Na próxima seção, serão expostos os resultados obtidos ao longo da realização deste trabalho, em conformidade com os procedimentos metodológicos descritos anteriormente nesta seção.

5 PLATAFORMA DIGITAL CLUBE DAS MINAS

No contexto histórico marcado por desigualdades de gênero e pelo silenciamento das vozes femininas na literatura, torna-se imprescindível resgatar e valorizar as escritoras que foram marginalizadas ao longo do tempo. Nesta seção, serão apresentadas, detalhadamente, cada etapa do desenvolvimento do Clube das Minas. Além disso, será realizada uma análise aprofundada das trajetórias e contribuições de doze escritoras brasileiras dos séculos XIX e XX, cujas obras abordam questões relacionadas aos direitos das mulheres, que são (por ordem alfabética): Auta de Souza (poeta), Carmem Dolores (cronista/romancista), Chrysanthème (jornalista/cronista), Dunga Rodrigues (cronista/romancista), Francisca Júlia da Silva (poeta), Francisca Senhorinha da Motta Diniz (jornalista/romancista), Josefina Álvares de Azevedo (jornalista/poeta), Júlia Lopes de Almeida (romancista/cronista), Maria Firmina dos Reis (romancista/contista), Maria Ribeiro (dramaturga), Narcisa Amália (jornalista/poeta) e Nísia Floresta (educadora/poeta). Essas autoras, verdadeiras defensoras da igualdade de gênero, foram injustamente silenciadas e suas obras negligenciadas.

5.1 Etapa 1 - Descobrir

Nesta etapa, foram aplicados dois questionários *on-line*, utilizando a plataforma *Google Forms*, direcionados a grupos específicos de professores e leitores presentes na rede social *Facebook*. Devido à pesquisa inicial estar voltada para o público do Ensino Médio, a quantidade de respostas obtidas não foi significativa, apesar dos esforços em realizar várias publicações em diferentes grupos e também divulgação direta através de chats como *Messenger* e *WhatsApp*.

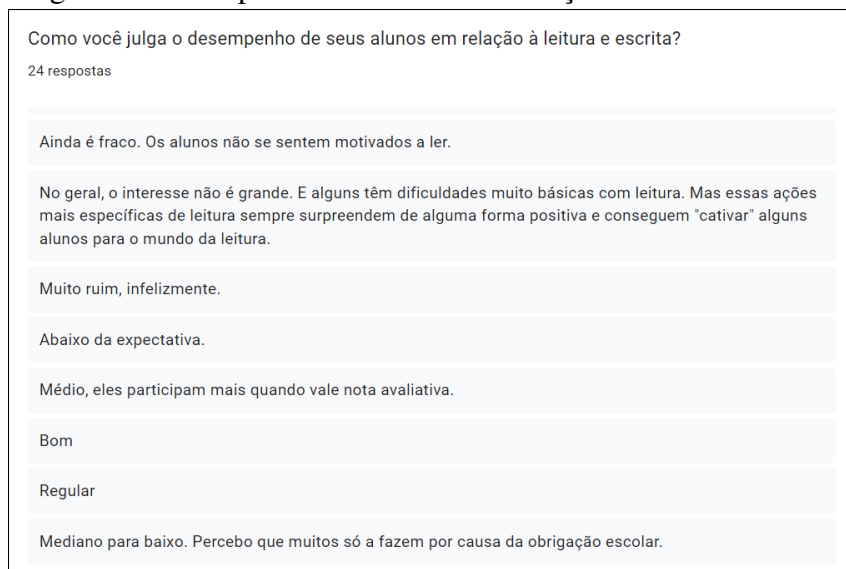
Além disso, os links dos questionários foram enviados por e-mail para a 12ª Coordenadoria Regional de Desenvolvimento da Educação (Crede 12), localizada em Quixadá, na tentativa de obter mais visibilidade e engajamento para a pesquisa. No entanto, essa tentativa não obteve sucesso, pois não houve resposta por parte da instituição. Como mencionado, as escolas estavam passando por um período de adaptação ao ensino remoto devido à pandemia do COVID-19.

No total, foram obtidas 34 respostas, sendo 24 provenientes do questionário direcionado aos professores e 10 do questionário voltado para os alunos. A pesquisa direcionada aos professores tinha um caráter mais descritivo e detalhado, enquanto a pesquisa voltada para os

alunos era mais prática e objetiva.

Os resultados obtidos revelam a existência de desafios relevantes em relação ao hábito de leitura. Foi relatado pela maioria dos professores que o desempenho dos alunos nessa área ainda não atinge níveis satisfatórios, sendo que sua participação em atividades de leitura ocorre, em grande parte, por obrigação escolar. A seguir, apresentamos algumas respostas destacadas na pesquisa:

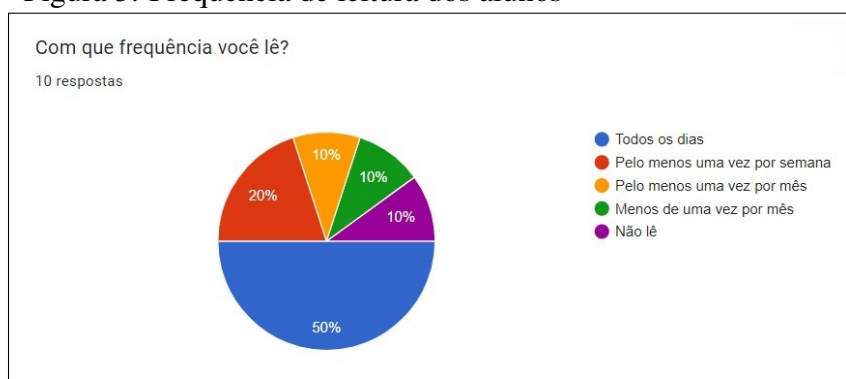
Figura 2: Desempenho dos alunos em relação à leitura e escrita



Fonte: Imagem feita pela autora através do Google Forms.

Apesar disso, ao serem questionados sobre o hábito de leitura diária, constatou-se que a maioria dos alunos afirmou que lê todos os dias. Dos participantes da pesquisa, 50% responderam que possuem o hábito de leitura diária, enquanto os outros 10% indicaram não ter esse costume. Os resultados detalhados estão apresentados na figura a seguir.

Figura 3: Frequência de leitura dos alunos

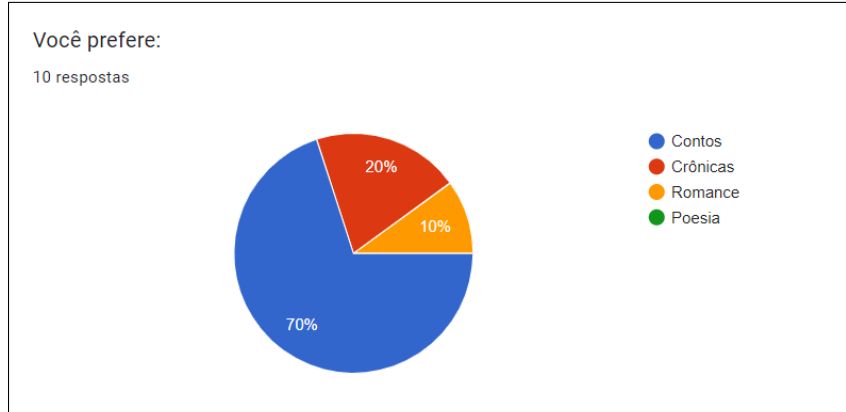


Fonte: Imagem feita pela autora através do Google Forms.

Ao analisar as preferências de leitura dos alunos em relação aos tipos de texto,

constatou-se que a maioria manifestou preferência pelos contos. Isso pode ser observado de forma mais detalhada na figura 4.

Figura 4: Preferência de leitura dos alunos

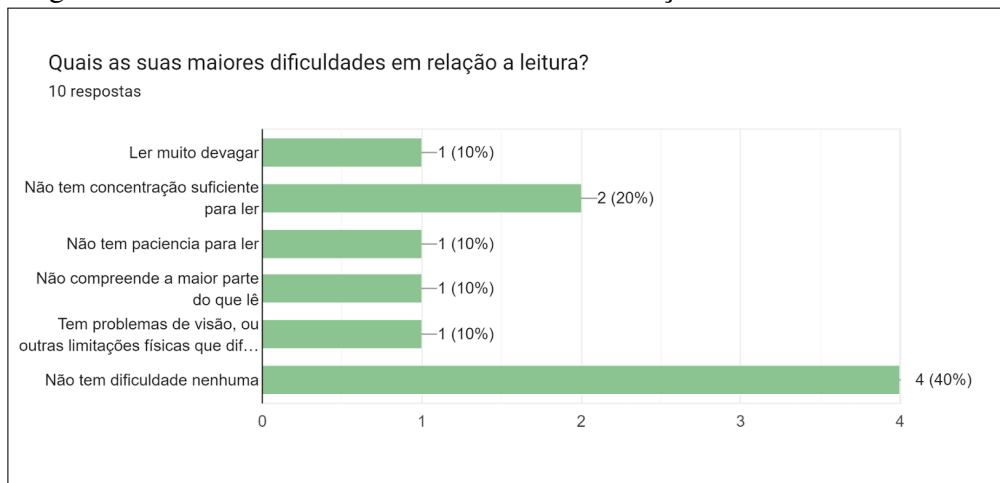


Fonte: Imagem feita pela autora através do Google Forms.

Dos alunos entrevistados, 70% afirmaram que gostam de ler contos, seguidos por 20% que preferem as crônicas. Os romances foram a opção de 10% dos alunos, enquanto os poemas não foram mencionados pelos participantes.

Questionados sobre as principais dificuldades em relação à leitura, a maioria dos alunos revelou enfrentar algum tipo de dificuldade. Dentre os desafios mencionados, destaca-se a falta de concentração durante a leitura, como ilustrado na figura a seguir.

Figura 5: Maiores dificuldades dos alunos em relação à leitura



Fonte: Imagem feita pela autora através do Google Forms.

De modo geral, as respostas obtidas destacam a importância de adotar abordagens que despertem o interesse dos alunos pela leitura, tornando-a uma atividade relevante em suas vidas. Para transformar essa realidade, alguns aspectos foram apontados pelos professores, tais

como:

1. Aproximação da realidade do aluno: Proporcionar leituras que estejam relacionadas aos assuntos do cotidiano dos alunos, de modo a tornar a experiência de leitura mais significativa e relevante para eles.

2. Oferta de leituras diversas: Disponibilizar uma variedade de gêneros literários, abrangendo tanto obras clássicas quanto contemporâneas, para que os alunos tenham acesso a diferentes estilos e temas literários.

3. Estímulo à leitura prazerosa: Promover atividades que incentivem o prazer pela leitura, como rodas de leitura, clubes do livro, debates sobre obras literárias, entre outros, de forma a despertar o interesse e o engajamento dos alunos.

4. Integração da tecnologia: Utilizar recursos tecnológicos, como e-books, plataformas digitais e aplicativos de leitura, para ampliar o acesso dos alunos a diferentes obras literárias, facilitando seu envolvimento com a leitura. Essas abordagens visam superar as dificuldades identificadas e criar um ambiente propício para o desenvolvimento do hábito de leitura, contribuindo para o crescimento intelectual e cultural dos alunos.

Para obter uma compreensão mais aprofundada do contexto, foi realizada uma entrevista com uma professora especialista em redação, que leciona na escola de Ensino Médio Almir Pinto, em Ocara/CE, em que foi possível obter *insights* valiosos e identificar os requisitos necessários para o desenvolvimento da plataforma. No encontro, foi realizada uma discussão para analisar e discutir as respostas obtidas por meio do formulário *on-line*. A partir dessas informações e das necessidades identificadas durante a entrevista, foi elaborado um *briefing* do produto, que serviu como base para o desenvolvimento da plataforma.

Após a conclusão dos questionários *on-line* e a realização da entrevista semi-estruturada, foi tomada a decisão de ampliar o público-alvo do Clube das Minas. Inicialmente direcionado aos alunos e professores do Ensino Médio, percebeu-se a oportunidade de englobar um público mais abrangente. Devido a questões éticas e para garantir o acesso legal e gratuito às obras literárias, decidiu-se que o acervo de obras selecionadas para o Clube das Minas seria composto por obras de domínio público. Essas obras estão livres de restrições de direitos autorais e podem ser acessadas e distribuídas de forma legal.

Além disso, considerando que as obras de domínio público geralmente apresentam uma linguagem mais rebuscada e exigem um nível de compreensão mais avançado, foi estabelecido que o público direcionado para o Clube das Minas seriam estudantes universitários, embora

sem limitação exclusiva a esse grupo.

A escolha de direcionar o clube para estudantes universitários baseou-se na premissa de que esses indivíduos possuem um nível de leitura e compreensão mais desenvolvido devido à sua formação acadêmica. No entanto, isso não impede a participação de pessoas de outras faixas etárias e níveis de ensino que também tenham interesse em participar e se beneficiar dos conteúdos da plataforma.

Dessa forma, o Clube das Minas busca criar um ambiente inclusivo e diversificado, no qual estudantes universitários e outros interessados possam se engajar em discussões literárias enriquecedoras, explorando obras escritas por mulheres que foram invisibilizadas e que estão disponíveis em domínio público.

5.2 Etapa 2 - Definir

Nesta etapa foi conduzida uma pesquisa de soluções similares com o objetivo de mapear as principais funcionalidades presentes em outras plataformas e compreender como a leitura é abordada nessas plataformas. Durante essa pesquisa, foram identificados diversos aplicativos com propostas diferentes.

Um dos aplicativos mencionados é o Skoob - Para quem ama livros, que funciona como uma rede social para leitores. Os usuários podem criar listas de leitura, ler resenhas, avaliações e comentários sobre livros. No entanto, o ponto negativo desse aplicativo é que ele não suporta a leitura de e-books.

Outra plataforma é o Skeelo: livros digitais, que disponibiliza mais de 100 livros gratuitamente. Porém, no plano gratuito, as opções de obras mais recentes são limitadas, sendo necessário assinar o plano Premium para ter acesso a mais opções de leitura.

O Wattpad - Onde as histórias ganham vida é outro aplicativo mencionado, no qual os usuários podem ler histórias originais e também publicar seus próprios textos. No entanto, aqueles que não têm interesse por obras de autoria "desconhecida", como *fanfics* e plataformas de autopublicação, podem não se sentir atraídos por esse aplicativo.

Esses exemplos de aplicativos demonstram diferentes abordagens para incentivar a leitura e a produção literária. A pesquisa de soluções similares permitiu compreender as características dessas plataformas e serviu como referência para o desenvolvimento do projeto, auxiliando na definição das funcionalidades e na criação de uma proposta única e atrativa para o Clube das Minas.

Além da pesquisa de similares, foram realizadas pesquisas bibliográficas e iconográficas com o objetivo de complementar a compreensão sobre as soluções existentes no mercado.

A pesquisa bibliográfica envolveu a busca por livros, artigos e periódicos relacionados ao tema da leitura e plataformas digitais de incentivo à leitura. O objetivo foi entender os fundamentos teóricos e conceituais que embasam essas soluções, bem como as melhores práticas e estratégias adotadas no campo.

A pesquisa iconográfica teve como objetivo identificar referências visuais e simbólicas relacionadas às soluções encontradas. Isso incluiu a análise de logotipos, interfaces, elementos gráficos e outros elementos visuais utilizados por essas plataformas. Após essa etapa, foram realizados estudos para a concepção do logotipo do projeto, como pode ser observado na figura a seguir.

Figura 6: Estudo para concepção do logotipo



Fonte: Autoria própria.

Essa pesquisa auxiliou na compreensão da identidade visual adotada por essas soluções, servindo como referência para o desenvolvimento da identidade visual do Clube das Minas, que será apresentada detalhadamente na etapa seguinte.

5.3 Etapa 3 - Desenvolver

Nesta etapa, foi desenvolvida a identidade visual do projeto, em que o nome “Clube das Minas” foi escolhido para representar a plataforma. A escolha desse nome foi feita levando em conta a proposta de criar um ambiente inclusivo e acolhedor para mulheres que buscam se envolver com a leitura e a produção literária. O termo "Minas" remete a uma forma carinhosa e empoderada de se referir às mulheres, enfatizando sua presença e importância na comunidade literária.

A partir desse nome, foram desenvolvidos os elementos visuais que compõem a identidade visual do Clube das Minas. Isso inclui a criação de um logotipo exclusivo, escolha de cores representativas, seleção de fontes adequadas e criação de elementos gráficos que transmitem a essência e os valores do projeto. Na figura 7, é apresentado o logotipo.

Figura 7: Logotipo do Clube das Minas



Fonte: Autoria própria.

Os balões com o livro no logotipo do Clube das Minas transmitem a ideia de que o clube é um espaço destinado ao diálogo e à troca de ideias sobre literatura. Os balões representam a comunicação e a interação entre os membros do clube, enquanto o livro simboliza o objeto central desse diálogo: a leitura. Essa representação visual transmite a mensagem de que o clube é um ambiente colaborativo, onde os participantes são encorajados a compartilhar suas obras/textos literários.

Segundo Heller (2021, p. 22), não existe cor sem significado. A percepção de cada cor é determinada pelo seu contexto, ou seja, pela interação de significados em que a experienciamos. Desse modo, a paleta de cores escolhida para o Clube das Minas, com tons de roxo e laranja, foi selecionada levando em consideração os significados e sensações que essas cores transmitem. De acordo com a autora, o roxo é frequentemente associado à criatividade, espiritualidade, sabedoria e mistério. Essa cor pode transmitir uma atmosfera inspiradora e intelectual, sugerindo um espaço onde ideias e conhecimentos são compartilhados. Por outro lado, o laranja é uma cor vibrante, associada à energia, entusiasmo e alegria. Ela pode evocar uma sensação de empolgação e dinamismo, contribuindo para transmitir uma atmosfera animada

e acolhedora (HELLER, 2021). Na figura 8, encontra-se as cores utilizadas na plataforma.

Figura 8: Paleta de cores do Clube das Minas



#B760EA



#FF9F00

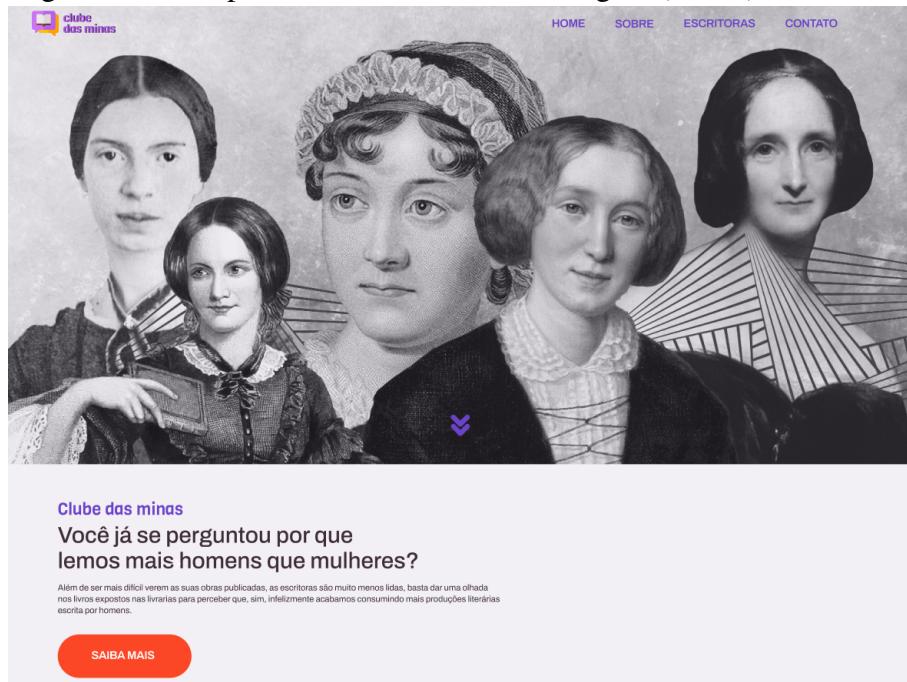
Fonte: Autoria própria.

Em conjunto, essa combinação de cores vibrantes contribui para criar um contraste interessante e harmonioso, resultando em uma identidade visual marcante e atrativa para o clube.

Na estratégia de design do Clube das Minas, foi decidido utilizar elementos de recortes digitais e artes que remetem a um estilo antigo, como um *sketchbook*. Essa abordagem busca criar uma atmosfera única e artística, adicionando um toque de nostalgia e autenticidade à identidade visual do projeto. Esses elementos de recorte digital podem ser utilizados de diversas maneiras, como em ilustrações, fundos e composições visuais. Além disso, a inclusão de fotos das escritoras e do universo literário contribui para a personalização e identificação do público-alvo com o Clube das Minas. Essas imagens podem transmitir a essência e a diversidade das autoras, bem como estimular o interesse pela leitura e pelo mundo literário. O projeto gráfico e editorial/fotográfico tem como objetivo criar uma experiência visual cativante e envolvente para os membros do clube, despertando sua curiosidade e proporcionando uma conexão emocional com as obras e os temas abordados.

Utilizando os elementos de design, como os recortes digitais, o estilo de *sketchbook* e as fotos das escritoras e do universo literário, o protótipo desenvolvido no Figma visualizou de forma concreta a aparência e a interação da plataforma. Foi possível criar telas interativas que representam as diferentes funcionalidades e fluxos de uso da plataforma. Essas telas permitiram uma visualização clara de como os usuários irão navegar pelo site, interagir com os elementos visuais e realizar atividades de leitura. A seguir, serão apresentadas as telas do protótipo, começando pela página inicial.

Figura 9: Protótipo do Clube das Minas no Figma (Home)



Fonte: Autoria própria.

A *home* do protótipo foi desenvolvida levando em consideração os critérios visuais definidos e uma linguagem que busca estimular os usuários a se envolverem na jornada de descoberta das mulheres escritoras.

A figura 10 ilustra o centro da tela, onde encontram-se dois *cards* com imagens que apresentam um estilo de recorte digital, adicionando um toque artístico ao design. Os usuários podem explorar o conteúdo dos *cards* para conhecer melhor o contexto histórico e o cenário atual da leitura no Brasil.

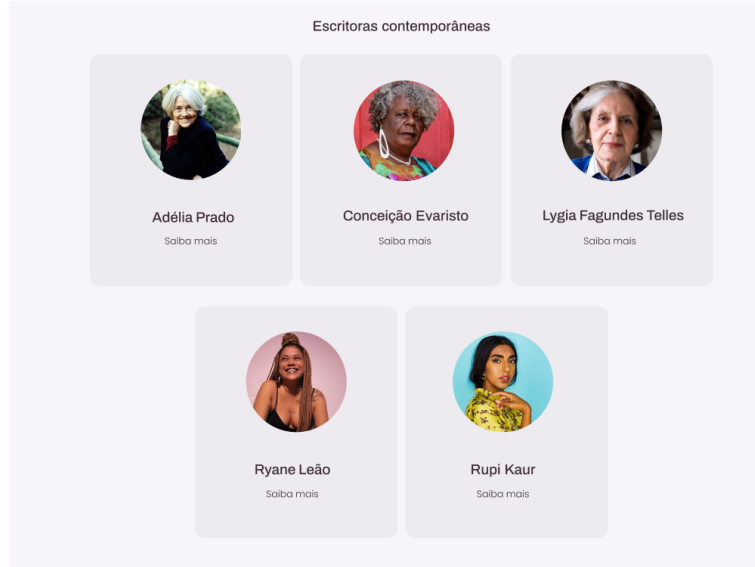
Figura 10: Protótipo do Clube das Minas no Figma (Home)



Fonte: Autoria própria.

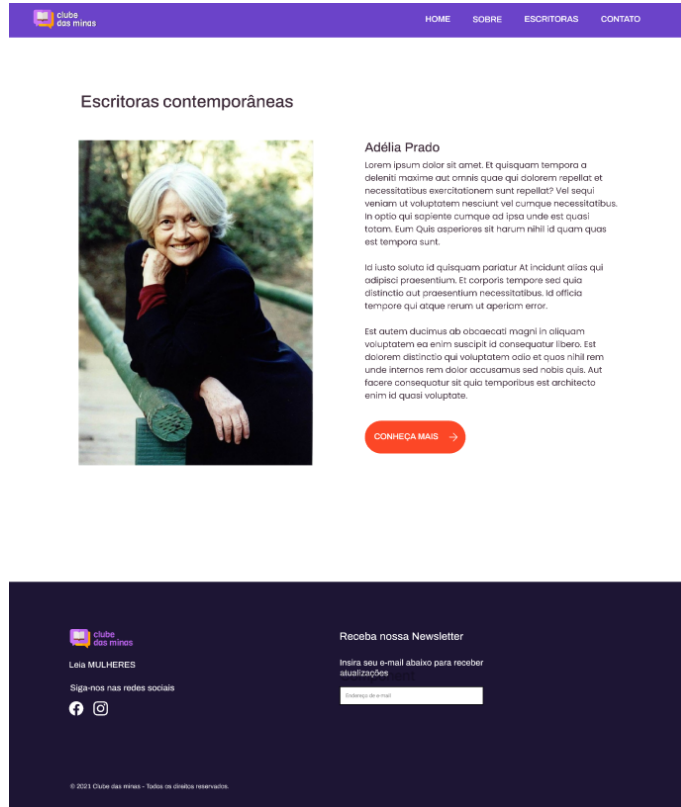
Logo abaixo, encontra-se a seção intitulada "Escritoras Contemporâneas". Ao selecionar uma escritora, uma tela de detalhes é exibida, fornecendo informações sobre vida e obras dessa mulher. As figuras 11 e 12 ilustram essas telas do protótipo.

Figura 11: Protótipo do Clube das Minas no Figma (Home)



Fonte: Autoria própria.

Figura 12: Protótipo do Clube das Minas no Figma (A. Prado)



Fonte: Autoria própria.

O protótipo funcional de alta fidelidade serviu como uma representação visual completa do produto, fornecendo uma visão clara de como as diferentes telas e elementos se relacionam e funcionam em conjunto, permitindo avaliar a usabilidade e a estética do projeto antes de sua implementação completa.

Dentre as principais alterações em relação ao protótipo, destaca-se a escolha das escritoras. Inicialmente, a ideia era trabalhar com autoras contemporâneas; no entanto, devido a questões de direitos autorais, optou-se por realizar uma pesquisa focada em obras e autoras em domínio público. Essa mudança permitiu selecionar obras que pudessem ser utilizadas legalmente na plataforma, garantindo o acesso ao acervo de forma ética e sem infringir direitos de propriedade intelectual.

5.3.1 Escritoras selecionadas

Neste trabalho, foram selecionadas doze escritoras brasileiras dos séculos XIX (oitocentistas) e início do século XX que possuem uma estreita relação com a temática desta pesquisa. Essas escritoras foram escolhidas por sua defesa dos direitos das mulheres e por terem sido negligenciadas, não recebendo o reconhecimento que merecem. Todas as obras selecionadas estão em domínio público e a grande maioria delas faz parte do projeto Escritoras do Brasil¹¹, criado pelo Senado Federal. No entanto, devido à falta de divulgação adequada, essas obras têm passado despercebidas e permanecem invisíveis.

Para as biografias, foi realizado um apanhado com base em registros jornalísticos online, na Enciclopédia do Itaú Cultural¹², trabalhos acadêmicos, e nas próprias obras escolhidas.

A seguir, serão apresentadas as escritoras selecionadas, destacando seus nomes, datas e locais de nascimento, percurso artístico, obras importantes e características de suas produções.

Auta de Souza

Auta Henriqueta de Souza, uma poeta negra potiguar, nasceu em 12 de setembro de 1876 na cidade de Macaíba, no Rio Grande do Norte. Apesar de enfrentar a perda dos pais em tenra idade, Auta foi criada por sua avó materna junto com seus quatro irmãos. Em uma sociedade católica e tradicional, aos 11 anos, ela foi matriculada no Colégio São Vicente de Paula, em Recife, dirigido por freiras francesas. Lá, teve a oportunidade de aprender idiomas,

¹¹ Disponível em: <https://livraria.senado.leg.br/livros-historicos-e-literarios/escritoras-do-brasil>

¹² Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/>

literatura, música e desenho, o que lhe permitiu ler obras de diversos escritores franceses em seu idioma original.

Infelizmente, a tuberculose acometeu Auta e ela teve que abandonar seus estudos formais. No entanto, aos 17 anos, ela começou a escrever poemas e fez sua estreia na imprensa no ano seguinte. Sua única obra publicada foi a coletânea de poemas "Horto", prefaciada por Olavo Bilac, que esgotou rapidamente. Além disso, ela deixou um manuscrito de poemas intitulado "Dálias".

A vida amorosa de Auta foi marcada pela separação forçada de seu amado, João Leopoldo da Silva Loureiro, imposta por sua família. A tristeza dessa situação se reflete em alguns poemas presentes no manuscrito.

Considerada a principal poeta norte-rio-grandense, Auta de Souza faleceu em 7 de fevereiro de 1901, vítima da tuberculose. Sua breve vida deixou um legado poético significativo, e sua obra continua a ser apreciada e estudada, destacando-se como uma voz importante na literatura brasileira.

Carmem Dolores

Carmem Dolores, pseudônimo de Emília Moncorvo Bandeira de Melo, foi uma renomada escritora brasileira do século XIX e início do século XX. Com sua versatilidade literária, ela deixou um legado como romancista, contista, cronista, crítica literária, conferencista e jornalista. Iniciou sua carreira publicando contos no jornal O País, que na época possuía a maior tiragem da América do Sul. Ao longo de sua trajetória, Carmem Dolores destacou-se como cronista, ocupando um espaço privilegiado no jornal com suas colunas dominicais entre 1905 e 1910.

Reconhecida por sua habilidade argumentativa, Carmem Dolores recebeu elogios do crítico literário Agripino Grieco, que a considerou uma "argumentadora máscula". Além disso, ela se dedicou à colaboração constante em jornais e revistas, defendendo a causa das mulheres e abordando temas como o divórcio em seus escritos. Sua importância na literatura brasileira era tamanha que, após sua morte, O País dedicou uma matéria em memória de sua colaboradora, ressaltando a originalidade e a força de sua obra.

Carmem Dolores publicou alguns livros, como "Um drama na roça"(1907) e "A Luta"(1911), e deixou diversos escritos dispersos na imprensa, bem como obras inéditas. Sua influência também se estendeu a sua filha primogênita, Cecília Bandeira de Mello Rebelo de

Vasconcelos, conhecida como Chrysanthème, que seguiu os passos da mãe nas letras, publicando contos, crônicas, romances, literatura infantil e ficção histórica.

Chrysanthème

Cecília Moncorvo Bandeira de Mello Rebello de Vasconcellos foi uma escritora brasileira que utilizou dois pseudônimos para assinar seus livros e textos jornalísticos: Chrysanthème e Mme Chrysanthème. Filha da escritora Carmen Dolores, Cecília/Chrysanthème nasceu em 1869 e cresceu em meio a viagens à Europa e ao convívio com escritores e intelectuais, ao lado de sua mãe. Casou-se aos 19 anos e ficou viúva aos 38 anos, tendo um único filho.

A partir de 1906, Chrysanthème iniciou sua carreira literária, publicando 17 livros, que incluíam novelas, romances, contos para adultos e crianças, e peças teatrais. Além disso, ela escreveu mais de 1.500 crônicas, publicadas em diversos periódicos renomados da época, como Correio Paulistano, O Paiz, Diário de Notícias, Gazeta de Notícias, O Mundo Literário, Ilustração Brasileira, Única, Cruzeiro e A Imprensa. Seus escritos abordavam uma ampla gama de temas, como desigualdade social, pobreza, seca, fome, distribuição de renda no Brasil, desemprego, busca por igualdade de direitos entre homens e mulheres, educação, infraestrutura urbana, guerras e muito mais. Sua literatura, de estilo realista, despertou tanto amor quanto ódio, especialmente por sua obra principal intitulada "Enervadas", que apresentava personagens femininas fortes e provocativas.

Assim como sua mãe, Chrysanthème foi uma das cronistas mais bem remuneradas do Brasil em sua época. No entanto, ao falecer em 1948, sua certidão de óbito registrou erroneamente sua profissão como doméstica, evidenciando a maneira como seu papel como produtora de conhecimento foi apagado e restringido à esfera doméstica. Sua presença nesta coleção é, portanto, indispensável para destacar sua importância como mulher e escritora, e resgatar seu legado do lugar devido que lhe cabe na história literária brasileira.

Dunga Rodrigues

Maria Benedita Deschamps Rodrigues, conhecida como Dunga Rodrigues, nasceu em Cuiabá-MT, em 15 de julho de 1908, falecendo em 6 de janeiro de 2002, na cidade de Santos-SP. Ela teve uma trajetória notável como educadora, musicista, escritora e pesquisadora da cultura regional de Mato Grosso.

Ao longo de sua carreira, Dunga Rodrigues lecionou piano e francês em diversas

instituições de ensino. Sua vasta experiência e conhecimento sobre a cultura e musicalidade regional a levaram a ser admitida como Agente Didático no Núcleo de Documentação e Informação Histórica Regional da Universidade Federal de Mato Grosso. Além disso, foi membro efetivo do Instituto Histórico e Geográfico de Mato Grosso.

Como escritora, publicou diversas obras, incluindo "Uma aventura em Mato Grosso"(1984), "Reminiscências de Cuiabá"(em comemoração aos 250 anos de Cuiabá), "Marphysa"(romance folclórico cuiabano), "Os Vizinhos", "Cuiabá: roteiro de lendas", "Memória Musical da Cuiabânia"(em 4 volumes), "Lendas de Mato Grosso", "Cuiabá ao longo de cem anos"(em coautoria com Maria de Arruda Müller), "Colcha de Retalhos" e "Movimento musical em Cuiabá".

Dunga Rodrigues ingressou na Academia Mato-Grossense de Letras (AML) em 19 de setembro de 1984, ocupando a Cadeira nº 39. Ela foi recepcionada pelo Acadêmico Antônio de Arruda, cujo discurso de boas-vindas foi intitulado "Dunga Plural", em referência aos seus múltiplos talentos.

Francisca Júlia da Silva

Francisca Júlia da Silva, nascida em Xiririca (atual Eldorado), São Paulo, em 1871 e falecida em São Paulo, São Paulo, em 1920, foi uma poetisa e crítica literária. Em 1891, teve seu soneto "Quadro Incompleto" publicado no jornal O Estado de S. Paulo. No ano seguinte, colaborou nos jornais Correio Paulistano e Diário Popular, ambos de São Paulo, e nos periódicos O Álbum e A Semana, do Rio de Janeiro.

Em 1895, publicou seu primeiro livro de poesia, intitulado "Mármore". Francisca Júlia também escreveu obras poéticas voltadas para crianças, como "Livro da Infância"(1899) e "Alma Infantil"(1912). Em 1904, tornou-se membro efetivo do Comitê Central Brasileiro da Società Internazionale Elleno-Latina, sediado em Roma. Postumamente, em 1961, foi lançada a antologia "Poesias", que reuniu seus escritos.

A obra de Francisca Júlia é considerada uma das mais significativas do Parnasianismo brasileiro. Em seu livro "Esfinges", publicado em 1903, a poetisa produz sonetos místicos que apresentam afinidades com o Simbolismo, uma estética que ressoava com suas inquietações religiosas. Através de sua poesia, Francisca Júlia deixou um legado marcante e contribuiu para enriquecer o cenário literário brasileiro da época.

Francisca Senhorinha da Motta Diniz

Francisca Senhorinha da Motta Diniz, natural de São João del-Rei, Minas Gerais, teve grande destaque como fundadora e editora de revistas tanto em Minas Gerais quanto no Rio de Janeiro. Ao longo de sua trajetória, criou três revistas voltadas para os interesses das mulheres, a abolição da escravatura e, principalmente, a defesa do voto feminino, da educação e da emancipação da mulher. As revistas foram intituladas *O sexo feminino* (1873-1889), *A primavera* (1880) e *O quinze de novembro do sexo feminino* (1889-1890).

Além de ser jornalista, Francisca Senhorinha era professora e co-administrava o Colégio Santa Isabel, fundado por ela no Rio de Janeiro em parceria com suas filhas. No entanto, foi por meio de suas atividades jornalísticas que ela desempenhou um papel fundamental na luta pela emancipação das mulheres brasileiras no século XIX e na formação do movimento feminista no país.

Em 1886, Francisca Senhorinha publicou seu único livro de ficção, o romance intitulado *A judia Raquel*, escrito em colaboração com uma de suas filhas, A. A. Diniz. Estudos apontam que sua filha Albertina Diniz, falecida em 1880 devido à tuberculose, também foi coautora do livro, conforme publicado na edição nº 83 do jornal *Mercantil* no mesmo ano. O jornal mencionou, na edição nº 23 de 1887, que outra filha de Francisca Senhorinha, Amélia Diniz, também foi coautora do romance.

Josefina Álvares de Azevedo

Josefina Álvares de Azevedo, uma figura intelectual proeminente do Rio de Janeiro na segunda metade do século XIX, era jornalista, poetisa, biógrafa e dramaturga. Embora os dados biográficos sobre ela sejam imprecisos, especula-se que fosse irmã do poeta Álvares Azevedo. Ela desempenhou um papel ativo na campanha pela emancipação civil das mulheres.

Em 1888, Josefina fundou o jornal *A Família*, inicialmente em São Paulo e posteriormente transferido para o Rio de Janeiro, onde foi publicado até 1897. O periódico abordava diversos temas, como poemas, receitas culinárias, vida teatral da capital e pequenas piadas. No entanto, seu objetivo principal era discutir os deveres da mulher como esposa e mãe, além de explorar o lugar das mulheres na sociedade republicana em ascensão.

Josefina percorreu várias cidades do Brasil para divulgar seu jornal e suas ideias em defesa da emancipação feminina. Ela acreditava que a emancipação só seria alcançada por meio da educação, trabalho e participação política, ideias consideradas audaciosas para a época.

Além de ser defensora do sufrágio feminino, Josefina também apoiava o divórcio. Em suas publicações no jornal e em seus livros, ela exaltava mulheres que trabalhavam e buscavam profissionalização em carreiras anteriormente inacessíveis. Em 1897, ela editou a obra *Galeria ilustre, mulheres célebres*, uma compilação de biografias de mulheres notáveis do Brasil, possivelmente baseada nas coletâneas apresentadas em seu jornal.

Júlia Lopes de Almeida

Júlia Valentina da Silveira Lopes de Almeida (1862-1934), uma escritora carioca, foi uma figura proeminente no cenário intelectual do Brasil durante a transição do século XIX para o século XX. Ela era romancista, contista, cronista, teatróloga e também se destacava como republicana, abolicionista e feminista. Sua influência se estendeu além das fronteiras do Brasil, sendo reconhecida como uma das escritoras mais conhecidas de seu tempo.

Desde jovem, Júlia iniciou sua carreira na imprensa, escrevendo para jornais como *A Gazeta de Campinas* e *O País*, no Rio de Janeiro. Em 1886, mudou-se para Lisboa, onde começou a se dedicar à escrita. Em parceria com sua irmã Adelina, publicou *Contos Infantis* em 1887 e, no ano seguinte, lançou seus próprios contos em *Traços e Iluminuras*. Após retornar ao Brasil em 1888, publicou seu primeiro romance, *Memórias de Marta*, em folhetins no jornal *O País*. Sua atuação em jornais e revistas, como *Jornal do Commercio*, *A Semana*, *Ilustração Brasileira* e *Tribuna Liberal*, foi incessante. Ela abordava temas candentes da época, apoiando a abolição da escravatura e a república.

Também se destacou como conferencista, palestrando sobre temas nacionais e sobre a condição da mulher brasileira. Ela participou ativamente de sociedades femininas no Rio de Janeiro e foi reconhecida por seus pares contemporâneos. Embora tenha contribuído para o planejamento e a criação da Academia Brasileira de Letras, sua entrada na instituição foi impedida devido ao fato de ser mulher.

Maria Firmina dos Reis

Maria Firmina dos Reis foi uma escritora nascida em São Luís, Maranhão, em 1822, e falecida em Guimarães, Maranhão, em 1917. Ela foi romancista, contista, poetisa e professora, sendo a primeira mulher negra a publicar um romance no Brasil. Maria Firmina é considerada uma precursora das literaturas abolicionista e afro-brasileira. Apesar de não fazer parte do círculo social dos intelectuais maranhenses, que excluía mulheres e pessoas negras, ela

conquistou reconhecimento social em vida.

A infância de Maria Firmina foi marcada pelo isolamento, o que causou um sentimento constante de desconforto. Ela registrou seus sentimentos em um diário, que foi o primeiro escrito por uma mulher publicado no Brasil, entre 1853 e 1903. Embora o ensino público para meninas fosse precário na época, acredita-se que ela recebeu uma educação sólida, porém modesta e informal, da sua família. Em 1847, após ser aprovada em um exame público, ela foi nomeada professora de primeiras letras em Guimarães.

Em 1859, com o pseudônimo de Uma Maranhense, Maria Firmina publicou o romance "Ursula", que conta a história trágica de um triângulo amoroso na sociedade patriarcal escravista brasileira. Esse romance foi o primeiro da literatura nacional a dar voz a personagens cativos, interrompendo a narração para que eles pudessem se expressar. Ela recebeu algum reconhecimento da imprensa local como autora estreante e passou a colaborar com diversos jornais maranhenses. Outra obra relevante da autora foi "Gupeva", uma novela publicada em folhetins entre 1861 e 1862, que retrata os sofrimentos de uma mulher indígena brasileira levada à França e seduzida por um nobre europeu.

Além de romances, Maria Firmina também escreveu poemas, que foram reunidos em "Cantos à Beira-mar"(1871). Em 1880, ela recebeu o título de Mestra Régia em História da Educação Brasileira e fundou uma escola gratuita de ensino misto, o que causou escândalo em uma época em que meninos e meninas eram separados nas escolas. Por essa razão, especula-se que ela foi obrigada a fechar o estabelecimento no ano seguinte. Apesar disso, ela continuou atuando como professora, ensinando crianças em um povoado chamado Maçaricó, em Guimarães.

A obra de Maria Firmina dos Reis foi amplamente divulgada desde a sua publicação até a sua morte, mas somente na década de 1970 ela foi resgatada do esquecimento. Isso ocorreu quando foi lançada a biografia "Maria Firmina dos Reis: fragmentos de uma vida"(1975), escrita por José Nascimento Moraes Filho, que incluiu diversos escritos e fragmentos do diário da autora, reunidos sob o título de "Álbum". A partir desse momento, seus trabalhos, incluindo "Úrsula", passaram a ser republicados e receberam uma crescente atenção por parte de especialistas.

Maria Ribeiro

Maria Angélica Ribeiro nasceu em 1829 na Vila de Parati, que hoje é Angra dos Reis, e faleceu na cidade do Rio de Janeiro em 1880. Embora não tenha sido a primeira dramaturga brasileira, ela foi a primeira a se dedicar inteiramente a esse gênero e a ter uma de suas peças

encenadas no país.

Sua primeira peça, intitulada "Guite ou a feiticeira dos desfiladeiros negros", foi escrita em 1855, enquanto buscava uma forma de lidar com a morte de seu filho. A partir desse momento, ela não parou mais de se dedicar à dramaturgia, tendo escrito um total de 23 peças. Quatro delas foram encenadas, algumas até mais de uma vez, e Maria Ribeiro recebeu aprovação tanto do público quanto da crítica, incluindo aclamados escritores como Machado de Assis.

As peças de Maria Angélica Ribeiro exploravam temas sociais, denunciando as desigualdades e o drama da escravidão negra. Ela desafiava o status quo, especialmente no que dizia respeito à situação da mulher na sociedade.

A obra de Maria Ribeiro sofreu uma grande perda devido a um incêndio que ocorreu no Liceu de Artes e Ofícios do Rio de Janeiro, onde os originais da autora estavam guardados. A maioria de sua produção foi completamente perdida, restando apenas quatro peças: "Um dia na opulência", "A ressurreição do primo Basílio", "Opinião pública" e "Cancros sociais".

A peça "Cancros sociais" aborda questões relacionadas à abolição da escravidão, narrando a experiência de mulheres negras e mestiças no Brasil escravista que sofriam exploração sexual por parte dos homens brancos.

Narcisa Amália

Narcisa Amália de Oliveira Campos, nascida em São João da Barra - RJ, em 1852, e falecida no Rio de Janeiro - RJ, em 1924, foi uma poetisa, professora e a primeira mulher no Brasil a se tornar jornalista profissional. Ela alcançou destaque nacional por seus artigos em defesa da abolição da escravatura, dos direitos das mulheres e dos oprimidos em geral.

Em 1872, publicou seu primeiro e único livro de poesia, intitulado "Nebulosas", que apresentava versos expressivos do movimento literário Romantismo, exaltando a natureza, a pátria e relembrando sua infância. A obra recebeu grande repercussão no meio literário, sendo elogiada pelo crítico literário Sílvio Romero, pelo escritor Machado de Assis e até mesmo pelo imperador D. Pedro II, que demonstrou interesse em visitar a autora durante uma passagem por Resende.

No entanto, Narcisa enfrentou difamação pública por parte do escritor Múcio Teixeira, também conhecido como Barão de Ergonte, que em um artigo na imprensa acusou-a de não ser a verdadeira autora de "Nebulosas". Essa calúnia só foi completamente desfeita em 1949, quando um estudo bibliográfico realizado por Antônio Simões dos Reis confirmou a autenticidade da

obra.

Narcisa teve vários de seus textos publicados na imprensa, sempre reafirmando a importância do reconhecimento intelectual das mulheres. Ela é uma das poucas escritoras do século XIX mencionadas em histórias da literatura brasileira.

Nísia Floresta

Dionísia Freire Lisboa, conhecida pelo nome literário de Nísia Floresta Brasileira Augusta, nasceu em Papari, atual Nísia Floresta, RN, em 1810, e faleceu em Rouen, França, em 1885. Ela é reconhecida como a primeira voz feminista brasileira a se levantar contra os preconceitos da sociedade patriarcal, lutando pela educação das mulheres, pelos direitos dos indígenas, pela abolição da escravidão e pela liberdade religiosa.

Nísia Floresta pertencia a uma família abastada do Rio Grande do Norte, mas foi repudiada por sua própria família após abandonar o marido com quem se casou aos 13 anos. Ao longo de sua vida, ela mudou de cidades, estados e países devido a divórcios, perseguições políticas, doenças dos filhos e inquietação cultural.

Ela era tradutora, jornalista, educadora, poetisa e ensaísta, sendo reconhecida no meio intelectual de sua época, embora por muito tempo tenha sido ignorada pela história oficial brasileira. Em 1832, iniciou sua carreira de escritora publicando, em Recife, uma tradução livre de uma obra que havia causado grande sucesso e escândalo no século XVIII: "Direitos das mulheres e injustiça dos homens", escrita por Mary Wollstonecraft (ou, de acordo com novos estudos, uma tradução de "Woman not inferior to man", de Mary Wortley Montagu, que por sua vez foi inspirada no livro "De l'égalité des deux sexes", de François Poulan de La Barre, publicado em 1673).

Nísia Floresta continuou escrevendo e publicando por meio da imprensa e em livros, e a partir de 1849 passou a viver entre a Europa e o Brasil. Na França, foi discípula e correspondente do sociólogo Auguste Comte. Ela deixou uma extensa obra escrita em francês, italiano e português, apesar das limitações relativas à distribuição e divulgação. Sua obra teve repercussão e influenciou escritoras até o final do século XIX.

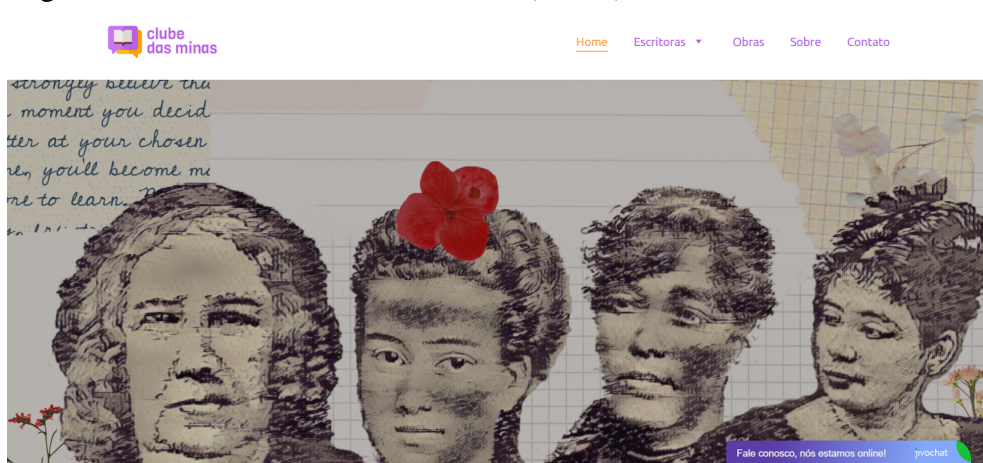
Nísia Floresta faleceu na França em 1885. Somente em agosto de 1954, quase 70 anos após sua morte, seus restos mortais foram levados de volta para sua cidade natal. Inicialmente, foram depositados na igreja matriz e posteriormente levados para um túmulo no sítio Floresta, local de seu nascimento.

5.4 Etapa 4 - Entregar

Como mencionado, após a conclusão do protótipo de alta fidelidade no Figma, a plataforma foi desenvolvida utilizando o criador de sites da *Hostinger* e, em seguida, disponibilizada para o domínio público no endereço eletrônico <https://www.clubedasminas.com.br/>.

Em termos visuais, a tela home manteve-se como um convite cativante para embarcar nessa jornada literária, apresentando as principais seções do site e enfatizando a oportunidade para escritoras enviarem seus trabalhos para publicação. Por meio de um layout atrativo e intuitivo, os usuários são convidados a explorar o acervo de obras, conhecer mais sobre as escritoras selecionadas e se envolver ativamente no processo de criação e compartilhamento de conteúdo literário.

Figura 13: Plataforma Clube das Minas (Home)



Fonte: Autoria própria.

Figura 14: Plataforma Clube das Minas (Home)



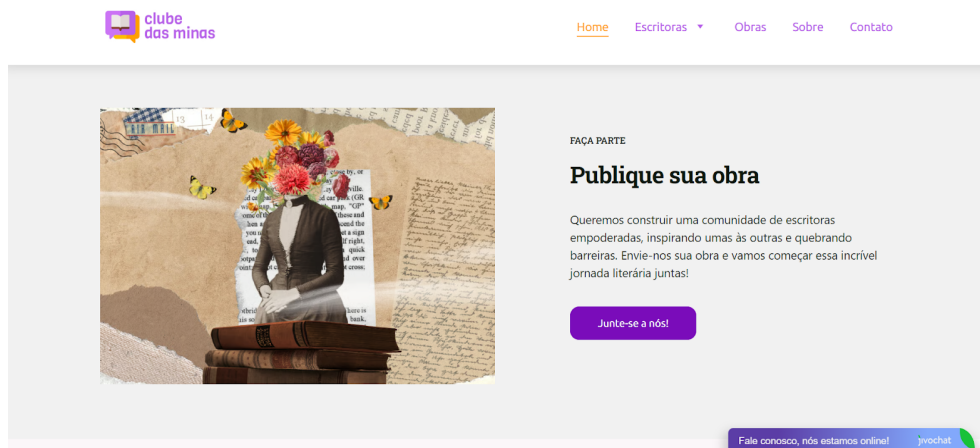
Fonte: Autoria própria.

Figura 15: Plataforma Clube das Minas (Home)



Fonte: Autoria própria.

Figura 16: Plataforma Clube das Minas (Home)



Fonte: Autoria própria.

Na seção das escritoras, optou-se por listar as autoras em ordem alfabética para facilitar a navegação e organização das informações. Para garantir uma unidade visual e reforçar a atmosfera de apreciação histórica, as fotografias das autoras foram submetidas a um tratamento digital, conferindo-lhes um aspecto envelhecido e característico. Essa abordagem estilística acrescenta um toque de autenticidade e respeito à trajetória dessas mulheres literárias, ao mesmo tempo em que mantém a coerência com a proposta de elementos gráficos inspirados em recortes digitais e estilo sketchbook, como definido anteriormente.

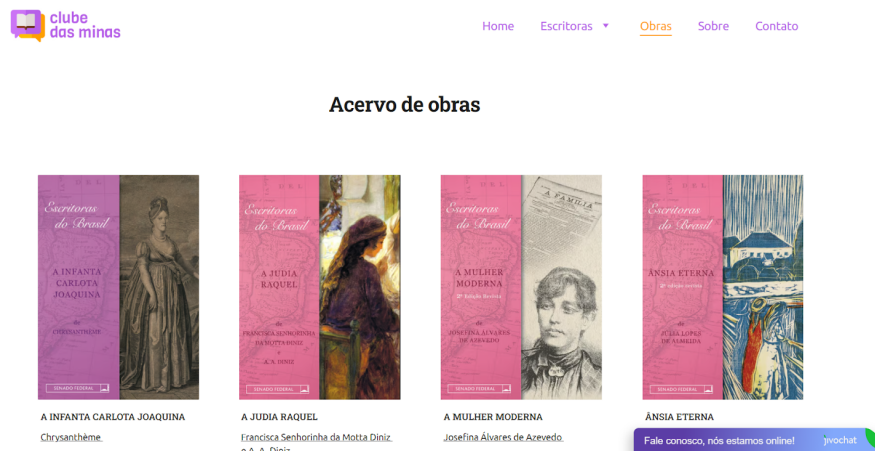
Figura 17: Plataforma Clube das Minas (Escritoras)



Fonte: Autoria própria.

Para cada uma das doze escritoras, foi criteriosamente selecionada uma obra representativa de seu trabalho literário. Essas obras foram listadas de forma organizada e intuitiva, seguindo também a ordem alfabética pelo nome dos livros, como pode ser observado na figura abaixo.

Figura 18: Plataforma Clube das Minas (Acervo de Obras)



Fonte: Autoria própria.

Para proporcionar uma experiência autêntica de imersão na leitura, as artes de capa utilizadas são as das próprias obras selecionadas. Os arquivos das obras estão disponibilizados em formato PDF, permitindo aos usuários acessá-los, visualizá-los e fazer o download com facilidade. Ao clicar em um título, o livro é incorporado à mesma página, oferecendo uma experiência fluida e intuitiva para os leitores explorarem as obras das escritoras selecionadas.

5.4.1 Avaliação da plataforma digital

Os resultados obtidos nos testes de usabilidade foram extremamente positivos, com uma excelente aceitação por parte do público-alvo. Diversos aspectos da plataforma foram destacados pelos usuários como pontos positivos, contribuindo para uma experiência agradável e estimulante.

Em relação ao design, o layout do Clube das Minas recebeu muitos elogios, com destaque para a combinação de cores escolhida, que transmite uma atmosfera acolhedora e atrativa. Além disso, as colagens e elementos gráficos utilizados conferiram uma identidade visual única e cativante à plataforma.

A organização das informações na tela home foi considerada bastante eficiente, proporcionando uma visualização clara e intuitiva das diferentes seções do site. As fotos das escritoras, que foram tratadas digitalmente para adquirir um aspecto envelhecido, receberam muitos elogios por sua harmonia e contribuíram para despertar o interesse dos usuários em pesquisar e conhecer mais sobre essas mulheres escritoras.

No geral, a plataforma do Clube das Minas teve uma boa aceitação pelo público-alvo, cumprindo com sucesso seu objetivo de fomentar a valorização das escritoras femininas. Durante os testes de usabilidade, alguns usuários demonstraram também um grande interesse em contribuir com a plataforma, manifestando o desejo de publicar seus próprios textos literários. Essa participação ativa dos usuários reforçou a ideia de que o Clube das Minas pode ser um espaço colaborativo e inclusivo, onde escritoras de diferentes origens e estilos podem ter a oportunidade de compartilhar suas obras com um público mais amplo.

Os usuários também forneceram valiosas sugestões de melhorias e novas funcionalidades para o Clube das Minas:

Teste Piloto: “Achei o layout da plataforma bonito, gostei do esquema de cores. É muito importante o resgate das escritoras presentes no acervo, valorizando o trabalho e legado dessas autoras que foram negligenciadas ao longo do tempo, e foi uma boa ‘sacada’ a escolha de obras em domínio público. Como sugestão, melhorar a visualização do próprio material de leitura e seria interessante implementar um modo noturno e ferramenta de acessibilidade (...)”

Participante 1: “(...) é muito importante ter acesso a escritoras mulheres e conhecer novas cronistas. A funcionalidade de enviar obras também é muito interessante, porque existem poucos espaços para publicação. Mulher lendo mulher é muito bom! (...) Pesquiso sobre literatura cearense, então seria interessante uma sessão do site sobre escritoras cearenses.”

Participante 2: “Queria agradecer primeiramente, o projeto tem tudo para crescer. Tá tudo bacana. . . O visual, cores, layout mostram a ideia. (...) Fiquei muito encantada e despertou a vontade de pesquisar e conhecer outras mulheres escritoras. Um espaço que eu colocaria para as leituras de fim de tarde de domingo. Como sugestão, acessibilidade, mais mulheres no acervo (inclusive mulheres escritoras do sertão central), chat online para interação.”

Participante 3: “Achei muito interessante por ser obras que eu não conhecia. O ambiente virtual desperta o interesse e senti vontade de conhecer mais e ler os livros.” Participante 4: “Eu escrevo, mas não costumo divulgar. Seria bom ter mais publicações no acervo.”

Participante 5: “Muito interessante, nunca tinha visto um site parecido e talvez se você não tivesse me apresentado eu nunca teria tido acesso a essas escritoras.”

Resumidamente, algumas das principais sugestões foram:

1. Implementação de um modo noturno: Isso permitiria uma melhor visualização durante a leitura em ambientes com pouca luz, além de proporcionar uma experiência mais confortável para aqueles que preferem tons mais escuros.

2. Melhoria da visualização do próprio material de leitura: Opções de personalização na visualização dos livros em formato *Portable Document Format* (PDF). Essas melhorias ajudariam a adaptar a leitura de acordo com as preferências individuais de cada usuário.

3. Implementação de ferramentas de acessibilidade: oferecer recursos como a opção de converter os textos em audiobooks, para atender a usuários com deficiências visuais ou dificuldades de leitura. Essa funcionalidade ampliaria o acesso ao conteúdo para um público mais diverso.

4. Implementação de uma seção sobre escritoras cearenses e do Sertão Central: Essa iniciativa valorizaria a produção literária regional e fortaleceria a identidade cultural da região.

5. *Chat on-line* para interação: Um espaço em que os membros do Clube das Minas pudessem interagir, trocar recomendações de leitura, discutir sobre os livros e compartilhar suas experiências. Essa funcionalidade promoveria a interação entre os usuários e estimularia a formação de uma comunidade engajada.

Essas sugestões e *feedbacks* dos usuários forneceram valiosas diretrizes para futuras melhorias e desenvolvimento da plataforma do Clube das Minas.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho propôs o desenvolvimento de uma plataforma digital chamada Clube das Minas, com o intuito de promover a literatura escrita por mulheres e incentivar o hábito da leitura. A plataforma foi projetada para oferecer aos usuários uma experiência envolvente, por meio da disponibilização de obras selecionadas de autoras que foram silenciadas, e hoje não são tão conhecidas.

O Clube das Minas é uma iniciativa que busca não apenas valorizar e difundir a literatura feminina, mas também estimular o diálogo e a reflexão sobre questões de gênero, empoderamento feminino e representatividade na literatura. Através da plataforma, os usuários têm a oportunidade de explorar as obras disponibilizadas e enriquecer seu repertório literário.

Durante o processo de desenvolvimento, foram realizadas pesquisas, entrevistas e testes de usabilidade, buscando entender as necessidades dos usuários e aprimorar a experiência de navegação na plataforma. Dessa forma, foram identificadas algumas melhorias e funcionalidades adicionais, como a implementação de um modo noturno, melhoria na visualização dos materiais de leitura, inclusão de ferramentas de acessibilidade, como audiobooks, e a expansão do conteúdo para incluir escritoras cearenses e de outras regiões.

Com base nos testes realizados, foram realizadas melhorias na plataforma para aprimorar a experiência do usuário. Uma das alterações feitas foi a implementação de um sub-menu na barra de navegação, especificamente na seção das escritoras. Essa adição tornou a navegação mais intuitiva e facilitou o acesso às informações sobre cada autora.

Além disso, visando facilitar a comunicação e possibilitar um canal adicional para feedbacks, foi incluído um plugin do *Jivochat* na plataforma. Essa ferramenta permite uma comunicação mais rápida e direta, proporcionando aos usuários uma opção conveniente para entrar em contato com a equipe do Clube das Minas. Dessa forma, os usuários têm mais uma forma de obter suporte, tirar dúvidas e compartilhar suas opiniões sobre a plataforma.

Essas melhorias foram implementadas com o objetivo de aprimorar a usabilidade e oferecer uma experiência mais satisfatória aos usuários do Clube das Minas. O sub-menu na barra de navegação e o plugin do *Jivochat*¹³ são recursos que contribuem para uma navegação mais fluida e uma interação mais eficiente, fortalecendo o compromisso do Clube das Minas em oferecer um ambiente de leitura e diálogo enriquecedor para os usuários.

¹³ *Chatbot* que oferece atendimento a clientes/usuários, de modo a facilitar o contato, visando agilizar e melhorar a qualidade do atendimento. Saiba mais em: <https://www.jivochat.com.br/>

Como parte dos planos futuros, há o compromisso de implementar as alterações sugeridas com base nos testes de usabilidade, visando aprimorar ainda mais a experiência dos usuários. Além disso, está prevista a criação de uma comunidade virtual dentro da plataforma. Essa comunidade proporcionará um espaço de interação e engajamento entre os usuários, onde poderão compartilhar suas experiências de leitura, recomendar obras umas às outras e participar de discussões literárias.

A criação dessa comunidade virtual tem como objetivo fortalecer os laços entre os membros do Clube das Minas, promovendo a troca de conhecimentos e vivências literárias. Será um espaço inclusivo e acolhedor, onde todos poderão se expressar livremente e descobrir novas obras por meio das recomendações dos demais membros. No entanto, é fundamental que as mensagens sejam moderadas, evitando discursos de ódio. A interatividade proporcionada pela comunidade virtual tornará a experiência de utilizar a plataforma do Clube das Minas ainda mais enriquecedora e significativa.

Essas melhorias e planos futuros reforçam o compromisso do Clube das Minas em promover a literatura escrita por mulheres, ampliar o acesso a obras que foram apagadas e silenciadas, e criar um espaço de conexão e diálogo entre os leitores. Através dessas iniciativas, o Clube das Minas visa inspirar, empoderar e enriquecer o repertório literário de seus usuários, promovendo a diversidade e valorizando o legado das mulheres escritoras.

REFERÊNCIAS

- ABL. Membros. 2023. Disponível em: https://www.academia.org.br/academicos/membros?title=&field_cadeira_value=&field_cadeira_posicao_value=atual. Acesso em: 16 jul. 2023.
- ALBURQUERQUE, M. C.; VASCONCELOS, V. M. F. Palavra de mulher, novos leitores: A presença de escritoras nas aulas de literatura em escolas públicas do município de quixeramobim. **Revista de Letras**, Fortaleza, v. 1, n. 38, p. 21–31, 2019.
- ALVES, A. B.; JUCÁ, S. C. S.; SILVA, M. V. D. **Plataforma ciberliteratura**. Disponível em: <http://ifce.sanusb.org/ciberliteratura/>. Acesso em: 02 ago. 2020.
- ALVES, A. B.; JUCÁ, S. C. S.; SILVA, M. V. D. **Plataforma ciberliteratura**: inserção das tics no ensino de língua portuguesa. 1. ed. Rio de Janeiro: PoD, 2020.
- AMAZON. Mais vendidos em literatura nacional. 2023. Disponível em: <https://www.amazon.com.br/gp/bestsellers/books/9933475011>. Acesso em: 16 jul. 2023.
- ARAÚJO, E. **A arte da sedução: sexualidade feminina na colônia**: A história das mulheres no brasil. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2004. 45-77 p.
- BEAUVOIR, S. D. **O segundo sexo - Livro 2**: A experiência vivida. 2. ed. São Paulo: Difusão Européia do livro, 1967.
- BRASIL. Decreto nº 7.247, de 19 de abril de 1879. Disponível em: https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei_sn/1824-1899/lei-38398-15-outubro-1827-566692-publicacaooriginal-90222-pl.html. Acesso em: 19 out. 2022.
- BRASIL. Decreto nº 7.247, de 19 de abril de 1879. Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1824-1899/decreto-7247-19-abril-1879-547933-publicacaooriginal-62862-pe.html>. Acesso em: 24 out. 2022.
- BRASIL. Lei nº 4.024, de 20 de dezembro de 1961. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l4024.htm. Acesso em: 24 out. 2022.
- BRASIL. Lei nº 5.692, de 11 de agosto de 1971. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l5692.htm. Acesso em: 24 out. 2022.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm#art92. Acesso em: 24 out. 2022.
- CASTANHA, A. P. **Edição crítica da legislação educacional primária do Brasil imperial**: a legislação geral e complementar referente à corte entre 1827 e 1889. Campinas: Navegando Publicações, 2013.
- COSSON, R. **Letramento Literário**: Teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2012.
- DESIGN COUNCIL. The double diamond: A universally accepted depiction of the design process. 2019. Disponível em: <https://www.designcouncil.org.uk/our-resources/the-double-diamond/>. Acesso em: 07 jul. 2023.
- DESIGN COUNCIL. O double diamond: Framework for innovation. 2019. Disponível em: <https://www.designcouncil.org.uk/our-resources/framework-for-innovation/>. Acesso em: 07 jul. 2023.

- HELLER, E. **A psicologia das cores: como as cores afetam a emoção e a razão**. 1. ed. São Paulo: Olhares, 2021.
- ITAÚ CULTURAL. Enciclopédia. Disponível em: <https://enciclopedia.itaucultural.org.br/>. Acesso em: 20 out. 2022.
- LEIA MULHERES. Clube de leitura. Disponível em: <https://leiamulheres.com.br/>. Acesso em: 15 out. 2022.
- LOCKWOOD, T. **Design Thinking: Integrating innovation, customer experience, and brand value**. New York: Skyhorse Publishing, Inc, 2010.
- LOURO, G. **Mulheres na sala de aula: A história das mulheres no brasil**. 7. ed. São Paulo: Contexto, 2004. 444-481 p.
- MUZART, Z. Uma espiada na imprensa das mulheres no século xix. **Revista Estudos Feministas**, 2003. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0104-026X2003000100013>. Acesso em: 04 nov. 2022.
- NOGUEIRA, S. **Língua Portuguesa no Maranhão do século XIX sob o enfoque historiográfico**. Dissertação (Mestrado em Língua Portuguesa) — Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC - SP), São Paulo, 2005.
- PRÓ-LIVRO. Retratos da leitura no brasil. 2020. Disponível em: <https://bit.ly/5a-edicao-retratos-da-leitura-no-brasil-IPL>. Acesso em: 16 out. 2022.
- RIBEIRO, A. E. Leitura e literatura nas redes: seis casos sobre criar, existir e resistir. **Veredas: Revista da Associação Internacional de Lusitanistas**, n. 32, p. 97–111, 3 2021.
- RIBEIRO, A. I. M. **Mulheres educadas na colônia: 500 anos de educação no brasil**. 5. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- ROGERS Y.; SHARP, H. P. J. **Design de interação: além da interação humano-computador**. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013.
- SCALZO, M. **Jornalismo de revista**. 1. ed. São Paulo: Contexto, 2003.
- SENADO FEDERAL. Escritoras do brasil. Disponível em: <https://livraria.senado.leg.br/livros-historicos-e-literarios/escritoras-do-brasil>. Acesso em: 10 mai. 2023.
- SPALDING, M. Literatura na tela do computador: a coletânea de literatura eletrônica de katherine hayles e algumas experiências no brasil. **Revista Traj. Mult. – Ed. Esp. XVI Fórum Internacional de Educação**, v. 3, n. 7, 2012. ISSN 2178-4485.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) para participar do estudo "PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NO ENSINO MÉDIO".

Esta pesquisa foi elaborada por: Karla Regina Alves Dodó, em parceria com a Universidade Federal do Ceará - Campus Quixadá.

O objetivo da pesquisa é verificar como é o ensino de leitura e escrita no Ensino Médio, os desafios e as dificuldades enfrentadas pelos alunos e professores nas aulas de Língua Portuguesa para ler, interpretar e produzir textos.

Sua participação consistirá em:

- 1 - Responder as perguntas contidas neste formulário.
- 2 - Finalizar este formulário e enviar as suas respostas.

SIGILO E PRIVACIDADE:

Na publicação dos resultados desta pesquisa sua identidade será mantida em sigilo, e serão omitidas informações que possibilitem a sua identificação. Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente, você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

CONTATO:

Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, entre em contato por meio do e-mail: karlalves.lettras@gmail.com

APÊNDICE B – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS

QUESTIONÁRIO A – PERFIL DO PROFESSOR

Nesta seção, queremos conhecer um pouco sobre você.

Questão 1. Qual o estado (UF) em que você reside atualmente?

Questão 2. Em qual cidade você reside?

Questão 3. Titulação:

- (a) Estudante de graduação
- (b) Graduado(a)
- (c) Especialização em andamento
- (d) Especialização finalizada
- (e) Mestrado em andamento
- (f) Mestrado finalizado
- (g) Doutorado em andamento
- (h) Doutorado finalizado
- (i) Outros

Questão 4. Qual a sua formação profissional? (Especifique a sua titulação).

Questão 5. Há quanto tempo trabalha na profissão?

Questão 6. Onde trabalha atualmente?

Nesta seção, queremos entender questões relacionadas às aulas e a sua relação com a tecnologia.

Questão 7. Como está sendo o ensino durante a pandemia?

Questão 8. Como é realizado o planejamento das aulas de Língua Portuguesa?

Questão 9. Você costuma utilizar alguma ferramenta tecnológica durante as aulas? Ex.: Aplicativo, programa de computador, etc.

Questão 10. Se sua resposta na pergunta anterior for sim, quais os aplicativos ou programa utiliza? Caso seja não, responda: Não usei.

Nesta seção, queremos entender questões relacionadas à leitura e escrita nas aulas de português.

- Questão 11.** Como você interage com seus alunos em relação à leitura?
- Questão 12.** Existe algum momento da rotina diária que privilegia as atividades específicas da leitura e da escrita?
- Questão 13.** Quais metodologias são utilizadas para o ensino de leitura e escrita?
- Questão 14.** Como são realizadas as avaliações de leitura e escrita?
- Questão 15.** Cite três livros e/ou autores que você leu no Ensino Médio.
- Questão 16.** Seus alunos preferem ler materiais físicos ou digitais? Por quê?
- Questão 17.** Quais gêneros literários seus alunos mais gostam de ler?
- Questão 18.** Quais obras/autores são utilizados nas aulas de leitura?
- Questão 19.** Você utiliza ou já utilizou textos/obras de autoria feminina como material paradigmático? Se sim, quais?
- Questão 20.** Como você julga o desempenho de seus alunos em relação à leitura e escrita?
- Questão 21.** Quais você acredita que sejam as principais dificuldades enfrentadas por eles?
- Questão 22.** Você percebe iniciativa dos seus alunos em procurar material de leitura? Se sim, como isso se manifesta?
- Questão 23.** O que você julga necessário para motivar seus alunos a lerem mais?
- Questão 24.** Como as escolas podem contribuir para formar jovens leitores?
- Questão 25.** Deixe possíveis comentários e/ou sugestões para o ensino de Língua Portuguesa no Brasil.

APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) para participar do estudo "HÁBITOS DE LEITURA E ESCRITA NO ENSINO MÉDIO".

Esta pesquisa foi elaborada por: Karla Regina Alves Dodó, em parceria com a Universidade Federal do Ceará - Campus Quixadá.

O objetivo é entender os hábitos de leitura de alunos do Ensino Médio.

Sua participação consistirá em:

- 1 - Responder as perguntas contidas neste formulário.
- 2 - Finalizar este formulário e enviar as suas respostas.

SIGILO E PRIVACIDADE:

Na publicação dos resultados desta pesquisa sua identidade será mantida em sigilo, e serão omitidas informações que possibilitem a sua identificação. Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente, você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

CONTATO:

Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, entre em contato por meio do e-mail: karlalves.letas@gmail.com

APÊNDICE D – INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**QUESTIONÁRIO B – PERFIL DO ALUNO**

Nesta seção, queremos conhecer um pouco sobre você.

Questão 1. Qual o estado (UF) em que você reside atualmente?

Questão 2. Em qual cidade você reside?

Questão 3. Qual ano do Ensino Médio você cursa?

- (a) 1º ano
- (b) 2º ano
- (c) 3º ano

Questão 4. A sua escola é:

- (a) Pública
- (b) Particular

Questão 5. Qual o nome da escola que você estuda?

Nesta seção queremos entender questões relacionadas aos seus hábitos de leitura.

Questão 6. Você gosta de ler?

- (a) Sim, gosto muito
- (b) Gosto um pouco
- (c) Não gosto

Questão 7. Você já leu algum livro por seu interesse, sem que o (a) professor (a) tenha pedido para ler?

- (a) Sim
- (b) Não
- (c) Às vezes

Questão 8. Que valor você atribui à importância da leitura em sua vida?

- (a) Pouco
- (b) Regular
- (c) Significativo
- (d) Muito significativo

(e) Altamente significativo

Questão 9. Com que frequência você lê?

- (a) Todos os dias
- (b) Pelo menos uma vez por semana
- (c) Pelo menos uma vez por mês
- (d) Menos de uma vez por mês
- (e) Não lê

Questão 10. Qual a sua preferência de leitura? (Marque todas que se aplicam).

- (a) Jornais
- (b) Revistas de informação geral
- (c) Revistas em quadrinhos
- (d) Livros
- (e) Sites da internet

Questão 11. Você prefere livros:

- (a) Impressos
- (b) Digitais
- (c) Audiolivros/audiobooks
- (d) Outros:

Questão 12. Que gêneros você mais gosta de ler? (Marque todas que se aplicam).

- (a) Aventura
- (b) Comédia
- (c) Romance
- (d) Ficção científica
- (e) Suspense/terror
- (f) Drama
- (g) Outro:

Questão 13. Você prefere:

- (a) Contos
- (b) Crônicas
- (c) Romance
- (d) Poesia

(e) Outro:

Questão 14. Você costuma ir à biblioteca? Se sim, em média, quantas vezes por semana/mês?

- (a) 1 vez por semana
- (b) Entre 2 ou 3 vezes por semana
- (c) 1 vez ao mês
- (d) Entre 2 ou 3 vezes ao mês
- (e) Não costuma ir a biblioteca
- (f) Outro:

Questão 15. Cite três livros e/ou autores que você leu no Ensino Médio.

Questão 16. Quais as suas maiores dificuldades em relação à leitura?

- (a) Ler muito devagar
- (b) Não tem concentração suficiente para ler
- (c) Não tem paciência para ler
- (d) Não compreende a maior parte do que lê
- (e) Tem problemas de visão, ou outras limitações físicas que dificultam a leitura
- (f) Não tem dificuldade nenhuma
- (g) Outro:

Questão 17. Você costuma escrever textos com frequência nas aulas de Português?

- (a) Sim
- (b) Não
- (c) Outro:

Questão 18. Quais suas maiores dificuldades ao escrever um texto?

- (a) Falta criatividade
- (b) Pouco repertório de leitura
- (c) Gramática
- (d) Não pratico com frequência
- (e) Outro:

Questão 19. Em uma palavra, para você o que é leitura?

Questão 20. O que você acha que as escolas/professores(as) poderiam fazer para incentivar os alunos a lerem mais?

APÊNDICE E – TERMO DE CONSENTIMENTO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Você está sendo convidado(a) para participar de um teste de usabilidade da plataforma “Clube das Minas”.

Esta pesquisa foi elaborada por: Karla Regina Alves Dodó e Andréia Liborio Sampaio, em parceria com a Universidade Federal do Ceará - Campus Quixadá.

O objetivo geral do teste é avaliar a eficácia da interface da plataforma Clube das Minas, buscando identificar melhorias e novas funcionalidades a serem implementadas na mesma, a fim de garantir uma experiência do usuário agradável, eficiente e satisfatória que ajude a alcançar os objetivos do produto ou serviço.

Sua participação consistirá em:

- 1 - Responder um questionário pré-teste.
- 2 - Realizar algumas ações/tarefas na plataforma.
- 3 - Responder um questionário pós-teste.

SIGILO E PRIVACIDADE:

Na publicação dos resultados desta pesquisa sua identidade será mantida em sigilo, e serão omitidas informações que possibilitem a sua identificação. Mesmo não tendo benefícios diretos em participar, indiretamente você estará contribuindo para a compreensão do fenômeno estudado e para a produção de conhecimento científico.

CONTATO:

Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, entre em contato por meio do e-mail: karlalves.letas@gmail.com

APÊNDICE F – AVALIAÇÃO EM IHC DA PLATAFORMA CLUBE DAS MINAS

1. Caracterização dos testes

Contextualização:

- Objetivo geral: avaliar a eficácia da interface da plataforma Clube das Minas, buscando identificar melhorias e novas funcionalidades a serem implementadas na mesma, a fim de garantir uma experiência do usuário agradável, eficiente e satisfatória que ajude a alcançar os objetivos do produto ou serviço.
- Objetivo específico: verificar o interesse de escritoras em terem suas obras publicadas na plataforma.

Problema de pesquisa:

- Verificar problemas de interação, buscando identificar melhorias e novas funcionalidades a serem implementadas na plataforma, a fim de garantir a eficácia da interface.

Design do estudo: Teste em ambiente controlado.

População: Público-alvo do teste:

- A amostra será composta por estudantes que se enquadrem na definição de leitor, de acordo com a pesquisa "Retratos da Leitura no Brasil, realizada pelo Instituto Pró-Livro (IPL), Itaú Cultural e IBOPE Inteligência. É necessário que os participantes tenham lido, inteiro ou em partes, pelo menos um livro nos últimos três meses.
- Além disso, será considerado desejável que os participantes tenham participado ou estejam atualmente envolvidos em clubes do livro, e que haja, dentro da amostra, pessoas que tenham interesse em escrever ou possuam obras para publicação.

Amostra: A seleção da amostra será baseada no público-alvo definido, incluindo um teste piloto e a participação de cinco usuários adicionais.

F.0.1 Planejamento da avaliação utilizando o framework D.E.C.I.D.E.

1 - Determine: Identificar melhorias e novas funcionalidades para a plataforma, além de verificar o interesse e a aceitação do público-alvo.

2 - Explore: Dados pessoais:

- i. idade
- ii. escolaridade
- iii. profissão
- iv. sexo
- v. localização
- vi. Participa de algum clube do livro

3 - Escolher (choose):

Pesquisa qualitativa.

Teste de observação com entrevistas pós-teste.

4 - Identificar:

Equipamentos necessários: computador com acesso à internet, papel e caneta.

Ambiente em que a avaliação será realizada: Biblioteca da Universidade Estadual do Ceará (UECE/FECLESC).

Número de usuários que participarão da avaliação: 5 Cronograma de execução: 28/06 à 29/06.

5 - Decidir (questões éticas):

Os dados coletados serão exclusivamente utilizados para fins acadêmicos, garantindo o anonimato dos participantes e a confidencialidade das informações.

6 - Avaliar (evaluate):

Analisar a viabilidade da ideia (*feedback*), realizar os possíveis ajustes na interface após a análise dos dados.

Teste:

Ao realizar essas tarefas, sinta-se à vontade para expressar suas opiniões, comentar sobre as facilidades e dificuldades encontradas, além de sugerir melhorias e novas funcionalidades

que você considera importantes para uma experiência ainda melhor na plataforma Clube das Minas.

Lembrando que o objetivo deste teste é coletar feedback para aprimorar a plataforma e torná-la mais atraente para escritoras como você (no caso de ser uma escritora). Não há respostas certas ou erradas, apenas sua opinião e percepção são importantes para nós.

Tarefas:

- i. Explorar as funcionalidades da plataforma: Navegue pela plataforma, visite diferentes seções, como a biblioteca de obras literárias, as áreas sobre as escritoras, entre outros. Observe a organização das informações, a facilidade de uso e a clareza das instruções.
- ii. Na seção dedicada às escritoras, explore as biografias individuais de cada autora, proporcionando uma visão aprofundada de suas vidas e realizações.
- iii. Teste a funcionalidade dos links para as obras disponíveis na seção do acervo, clicando em cada livro e examinando um trecho de cada obra para avaliar a qualidade do conteúdo e a experiência de leitura.

F.0.2 Roteiro de entrevista pós-teste

Questão 1. O que você entendeu sobre o Clube das Minas? Para que serve essa plataforma? Como funciona?

Questão 2. Conhecia alguma escritora do acervo?

Fazer uma pergunta sobre uma tarefa específica:

Questão 3. Qual o nome da escritora que, em vida foi uma das cronistas mais bem pagas em sua época, porém ao falecer em 1948, sua certidão de óbito registrou erroneamente sua profissão como doméstica? (Resposta: Chrysanthème)

Questão 4. Qual o movimento literário que a escritora Francisca Júlia da Silva pertenceu? (Resposta: Parnasianismo brasileiro)

Questão 5. Qual foi a escritora que, embora tenha contribuído para o planejamento e a criação da Academia Brasileira de Letras, sua entrada na instituição foi impedida devido ao fato de ser mulher? (Resposta: Júlia Lopes de Almeida)

Questão 6. Quem foi a primeira mulher negra a publicar um romance no Brasil, sob o pseudônimo de “Uma Maranhense”? (Resposta: Maria Firmina dos Reis)

Questão 7. A escritora Maria Ribeiro é considerada como a pioneira na dramaturgia brasileira escrita por mulheres. Qual o título da obra mais conhecida que é considerada como um espelho da época oitocentista? (século XIX) (Resposta: Cancros sociais)

Questão 8. O que você achou do conteúdo da plataforma/produto?

Questão 9. O que você mais gostou?

Questão 10. O que você menos gostou e/ou que poderia ser melhorado? (sugestão de novas funcionalidades).

Questão 11. Como você descreveria a experiência geral com o produto?

Questão 12. Você publicaria suas obras/livros em plataformas independentes? (no caso de ser uma escritora).

APÊNDICE G – TRANSCRIÇÃO DOS TESTES DE OBSERVAÇÃO EM IHC NO CONTEXTO DA PLATAFORMA CLUBE DAS MINAS

TESTE PILOTO

Dados pessoais:

- i. Idade: 27 anos
- ii. Escolaridade: Superior completo (Biblioteconomia)
- iii. Profissão: Bibliotecário
- iv. Sexo: Masculino
- v. Localização: Quixadá
- vi. Participa de algum clube do livro: Não

Teste:

1 - Explorar as funcionalidades da plataforma: Navegue pela plataforma, visite diferentes seções, como a biblioteca de obras literárias, as áreas sobre as escritoras, entre outros. Observe a organização das informações, a facilidade de uso e a clareza das instruções.

2 - Na seção dedicada às escritoras, explore as biografias individuais de cada autora, proporcionando uma visão aprofundada de suas vidas e realizações.

3 - Teste a funcionalidade dos links para as obras disponíveis na seção do acervo, clicando em cada livro e examinando um trecho de cada obra para avaliar a qualidade do conteúdo e a experiência de leitura.

Pós-teste:

Questão 1. O que você entendeu sobre o Clube das Minas? Para que serve essa plataforma? Como funciona? R -> Ficou claro o propósito da plataforma e achei o projeto ambicioso e necessário.

Questão 2. Conhecia alguma escritora do acervo? R -> Sim, Maria Firmina dos Reis.

Fazer uma pergunta sobre uma tarefa específica:

Questão 3. Qual o nome da escritora que, em vida foi uma das cronistas mais bem pagas em sua época, porém ao falecer em 1948, sua certidão de óbito registrou erroneamente sua profissão como doméstica? (Resposta: Chrysanthème) -> Acertou

Questão 4. Qual o movimento literário que a escritora Francisca Júlia da Silva pertenceu? (Resposta: Parnasianismo brasileiro) -> Não soube responder

Questão 5. Qual foi a escritora que, embora tenha contribuído para o planejamento e a criação da Academia Brasileira de Letras, sua entrada na instituição foi impedida devido ao fato de ser mulher? (Resposta: Júlia Lopes de Almeida) -> Não soube responder

Questão 6. Quem foi a primeira mulher negra a publicar um romance no Brasil, sob o pseudônimo de “Uma Maranhense”? (Resposta: Maria Firmina dos Reis) -> Não soube responder

Questão 7. A escritora Maria Ribeiro é considerada como a pioneira na dramaturgia brasileira escrita por mulheres. Qual o título da obra mais conhecida que é considerada como um espelho da época oitocentista (século XIX)? (Resposta: Cancros sociais) -> Acertou

Questão 8. O que você achou do conteúdo da plataforma/produto? R -> Achei o layout da plataforma bonito, gostei do esquema de cores. É muito importante o resgate das escritoras presentes no acervo, valorizando o trabalho e legado dessas autoras que foram negligenciadas ao longo do tempo, e foi uma boa ‘sacada’ a escolha de obras em domínio público.

Questão 9. O que você mais gostou? R -> Gostei do conceito e do design do projeto gráfico.

Questão 10. O que você menos gostou e/ou que poderia ser melhorado? (sugestão de novas funcionalidades). R -> Seria interessante implementar um modo noturno; Melhorar a visualização do próprio material de leitura (talvez visualizar no próprio site); Implementar ferramenta de acessibilidade, como por exemplo audiobook.

Questão 11. Como você descreveria a experiência geral com o produto? R -> Experiência muito boa, gostei bastante do modo como as informações foram organizadas visualmente, e do propósito do projeto que é conhecer novas escritoras.

Questão 12. Você publicaria suas obras/livros em plataformas independentes? (no caso de ser uma escritora). R -> Não é escritor.

PARTICIPANTE 1

Dados pessoais:

- i. Idade: 19 anos
- ii. Escolaridade: Graduanda em História
- iii. Profissão: Servidora pública (recepcionista)
- iv. Sexo: Feminino
- v. Localização: Quixeramobim
- vi. Participa de algum clube do livro: Sim, Clube de Assis

Teste:

1 - Explorar as funcionalidades da plataforma: Navegue pela plataforma, visite diferentes seções, como a biblioteca de obras literárias, as áreas sobre as escritoras, entre outros. Observe a organização das informações, a facilidade de uso e a clareza das instruções.

2 - Na seção dedicada às escritoras, explore as biografias individuais de cada autora, proporcionando uma visão aprofundada de suas vidas e realizações.

3 - Teste a funcionalidade dos links para as obras disponíveis na seção do acervo, clicando em cada livro e examinando um trecho de cada obra para avaliar a qualidade do conteúdo e a experiência de leitura.

Pós-teste:

Questão 1. O que você entendeu sobre o Clube das Minas? Para que serve essa plataforma? Como funciona? R -> É uma forma de democratizar o acesso a essas escritoras que foram silenciadas.

Questão 2. Conhecia alguma escritora do acervo? R -> Não conhecia nenhuma escritora.

Fazer uma pergunta sobre uma tarefa específica:

Questão 3. Qual o nome da escritora que, em vida foi uma das cronistas mais bem pagas em sua época, porém ao falecer em 1948, sua certidão de óbito registrou erroneamente sua profissão como doméstica? (Resposta: Chrysanthème) -> Acertou

Questão 4. Qual o movimento literário que a escritora Francisca Júlia da Silva pertenceu? (Resposta: Parnasianismo brasileiro) -> Não soube responder

Questão 5. Qual foi a escritora que, embora tenha contribuído para o planejamento e a criação

da Academia Brasileira de Letras, sua entrada na instituição foi impedida devido ao fato de ser mulher? (Resposta: Júlia Lopes de Almeida) -> Não soube responder

Questão 6. Quem foi a primeira mulher negra a publicar um romance no Brasil, sob o pseudônimo de “Uma Maranhense”? (Resposta: Maria Firmina dos Reis) -> Não soube responder

Questão 7. A escritora Maria Ribeiro é considerada como a pioneira na dramaturgia brasileira escrita por mulheres. Qual o título da obra mais conhecida que é considerada como um espelho da época oitocentista (século XIX)? (Resposta: Cancros sociais) -> Não soube responder

Questão 8. O que você achou do conteúdo da plataforma/produto? R -> Muito bom, qualquer pessoa que abra o site vai entender, não é apenas para a academia.

Questão 9. O que você mais gostou? R -> Sobre o site, gostei do modo como as informações estão organizadas, gostei do layout, as fotos estão harmônicas. Sobre as obras, o tamanho da letra tá boa, e gosto de ser em pdf. É o tipo de site que chama a minha atenção, porque é bem bonito visualmente e organizado.

Questão 10. O que você menos gostou e/ou o que poderia ser melhorado? (sugestão de novas funcionalidades). R -> Pesquiso sobre literatura cearense, então seria interessante uma sessão do site sobre escritoras cearenses. Poderia ter também o audiobook dos livros.

Questão 11. Como você descreveria a experiência geral com o produto? R -> Muito boa, é muito importante ter acesso a escritoras mulheres e conhecer novas cronistas. A funcionalidade de enviar obras também é muito interessante, porque existem poucos espaços para publicação. Mulher lendo mulher é muito bom!

Questão 12. Você publicaria suas obras/livros em plataformas independentes? (no caso de ser uma escritora). R -> Não é escritora.

PARTICIPANTE 2

Dados pessoais:

- i. Idade: 20 anos
- ii. Escolaridade: Graduanda em História
- iii. Profissão: Estudante
- iv. Sexo: Feminino
- v. Localização: Banabuiú
- vi. Participa de algum clube do livro: Sim, Clube da gente.

Teste:

1 - Explorar as funcionalidades da plataforma: Navegue pela plataforma, visite diferentes seções, como a biblioteca de obras literárias, as áreas sobre as escritoras, entre outros. Observe a organização das informações, a facilidade de uso e a clareza das instruções.

2 - Na seção dedicada às escritoras, explore as biografias individuais de cada autora, proporcionando uma visão aprofundada de suas vidas e realizações.

3 - Teste a funcionalidade dos links para as obras disponíveis na seção do acervo, clicando em cada livro e examinando um trecho de cada obra para avaliar a qualidade do conteúdo e a experiência de leitura.

Pós-teste:

Questão 1. O que você entendeu sobre o Clube das Minas? Para que serve essa plataforma? Como funciona? R -> É um projeto para valorizar mulheres que foram negligenciadas por “n” fatores, e hoje não são tão conhecidas; Criar um espaço de valorização e acesso às escritoras, oferecendo oportunidades não apenas para mulheres, mas também para outros interessados em conhecer e apreciar seu trabalho.

Questão 2. Conhecia alguma escritora do acervo? R -> Sim, Júlia Lopes de Almeida, Nísia Floresta e Maria Firmina dos Reis.

Fazer uma pergunta sobre uma tarefa específica:

Questão 3. Qual o nome da escritora que, em vida foi uma das cronistas mais bem pagas em sua época, porém ao falecer em 1948, sua certidão de óbito registrou erroneamente sua profissão como doméstica? (Resposta: Chrysanthème) -> Acertou

Questão 4. Qual o movimento literário que a escritora Francisca Júlia da Silva pertenceu? (Resposta: Parnasianismo brasileiro) -> Não soube responder

Questão 5. Qual foi a escritora que, embora tenha contribuído para o planejamento e a criação da Academia Brasileira de Letras, sua entrada na instituição foi impedida devido ao fato de ser mulher? (Resposta: Júlia Lopes de Almeida) -> Não soube responder

Questão 6. Quem foi a primeira mulher negra a publicar um romance no Brasil, sob o pseudônimo de “Uma Maranhense”? (Resposta: Maria Firmina dos Reis) -> Não soube responder

Questão 7. A escritora Maria Ribeiro é considerada como a pioneira na dramaturgia brasileira escrita por mulheres. Qual o título da obra mais conhecida que é considerada como um espelho da época oitocentista (século XIX)? (Resposta: Cancros sociais) -> Não soube responder

Questão 8. O que você achou do conteúdo da plataforma/produto? R -> Queria agradecer primeiramente, o projeto tem tudo para crescer. Tá tudo bacana... O visual, cores, layout mostram a ideia.

Questão 9. O que você mais gostou? R -> Achei fantástico a fotografia, como está disposto a escrita, etc.

Questão 10. O que você menos gostou e/ou o que poderia ser melhorado? (sugestão de novas funcionalidades). R -> Acessibilidade, mais mulheres no acervo (inclusive mulheres escritoras do sertão central), chat online para interação.

Questão 11. Como você descreveria a experiência geral com o produto? R -> Experiência boa, fiquei muito encantada e despertou a vontade de pesquisar e conhecer outras mulheres escritoras. Um espaço que eu colocaria para as leituras de fim de tarde de domingo.

Questão 12. Você publicaria suas obras/livros em plataformas independentes? (no caso de ser uma escritora). R -> Sim, tenho interesse. Com certeza, sem dúvidas. Muito bom e importante ter um espaço feito por mulheres e sobre mulheres.

PARTICIPANTE 3

Dados pessoais:

- i. Idade: 23 anos
- ii. Escolaridade: Graduanda em Pedagogia
- iii. Profissão: Estudante
- iv. Sexo: Feminino
- v. Localização: Quixadá
- vi. Participa de algum clube do livro: No momento não, mas já participei do Clube de leitura da FECLESC

Teste:

1 - Explorar as funcionalidades da plataforma: Navegue pela plataforma, visite diferentes seções, como a biblioteca de obras literárias, as áreas sobre as escritoras, entre outros. Observe a organização das informações, a facilidade de uso e a clareza das instruções.

2 - Na seção dedicada às escritoras, explore as biografias individuais de cada autora, proporcionando uma visão aprofundada de suas vidas e realizações.

3 - Teste a funcionalidade dos links para as obras disponíveis na seção do acervo, clicando em cada livro e examinando um trecho de cada obra para avaliar a qualidade do conteúdo e a experiência de leitura.

Pós-teste:

Questão 1. O que você entendeu sobre o Clube das Minas? Para que serve essa plataforma? Como funciona? R -> É uma plataforma voltada para literatura feminina que conta com autoras que não são tão conhecidas. Permite que mulheres possam publicar também com o objetivo de trazer essa visibilidade.

Questão 2. Conhecia alguma escritora do acervo? R -> Não conhecia.

Fazer uma pergunta sobre uma tarefa específica:

Questão 3. Qual o nome da escritora que, em vida foi uma das cronistas mais bem pagas em sua época, porém ao falecer em 1948, sua certidão de óbito registrou erroneamente sua profissão como doméstica? (Resposta: Chrysanthème) -> Não soube responder

Questão 4. Qual o movimento literário que a escritora Francisca Júlia da Silva pertenceu? (Resposta: Parnasianismo brasileiro) -> Não soube responder

Questão 5. Qual foi a escritora que, embora tenha contribuído para o planejamento e a criação da Academia Brasileira de Letras, sua entrada na instituição foi impedida devido ao fato de ser mulher? (Resposta: Júlia Lopes de Almeida) -> Não soube responder

Questão 6. Quem foi a primeira mulher negra a publicar um romance no Brasil, sob o pseudônimo de “Uma Maranhense”? (Resposta: Maria Firmina dos Reis) -> Não soube responder

Questão 7. A escritora Maria Ribeiro é considerada como a pioneira na dramaturgia brasileira escrita por mulheres. Qual o título da obra mais conhecida que é considerada como um espelho da época oitocentista (século XIX)? (Resposta: Cancros sociais) -> Não soube responder

Questão 8. O que você achou do conteúdo da plataforma/produto? R -> Muito interessante, por ser algo que eu não tinha conhecimento.

Questão 9. O que você mais gostou? R -> Gostei das cores e as ilustrações são perfeitas.

Questão 10. O que você menos gostou e/ou o que poderia ser melhorado? (sugestão de novas funcionalidades). R -> Por eu ser míope, pra mim poderia ser melhorado o tamanho da letra.

Questão 11. Como você descreveria a experiência geral com o produto? R -> Achei muito interessante por ser obras que eu não conhecia. O ambiente virtual desperta o interesse e senti vontade de conhecer mais e ler os livros.

Questão 12. Você publicaria suas obras/livros em plataformas independentes? (no caso de ser uma escritora). R -> Se eu fosse escritora publicaria, senti vontade de escrever.

PARTICIPANTE 4

Dados pessoais:

- i. Idade: 21 anos
- ii. Escolaridade: Graduanda em História
- iii. Profissão: Estudante
- iv. Sexo: Feminino
- v. Localização: Ocara
- vi. Participa de algum clube do livro: Sim, as Três mosqueteiras e cia.

Teste:

1 - Explorar as funcionalidades da plataforma: Navegue pela plataforma, visite diferentes seções, como a biblioteca de obras literárias, as áreas sobre as escritoras, entre outros. Observe a organização das informações, a facilidade de uso e a clareza das instruções.

2 - Na seção dedicada às escritoras, explore as biografias individuais de cada autora, proporcionando uma visão aprofundada de suas vidas e realizações.

3 - Teste a funcionalidade dos links para as obras disponíveis na seção do acervo, clicando em cada livro e examinando um trecho de cada obra para avaliar a qualidade do conteúdo e a experiência de leitura.

Pós-teste:

Questão 1. O que você entendeu sobre o Clube das Minas? Para que serve essa plataforma? Como funciona? R -> Uma proposta bacana, principalmente trazendo escritoras que foram apagadas e que por isso não são tão conhecidas, suas biografias e obras.

Questão 2. Conhecia alguma escritora do acervo? R -> Sim, Maria Firmina dos Reis.

Fazer uma pergunta sobre uma tarefa específica:

Questão 3. Qual o nome da escritora que, em vida foi uma das cronistas mais bem pagas em sua época, porém ao falecer em 1948, sua certidão de óbito registrou erroneamente sua profissão como doméstica? (Resposta: Chrysanthème) -> Não soube responder

Questão 4. Qual o movimento literário que a escritora Francisca Júlia da Silva pertenceu? (Resposta: Parnasianismo brasileiro) -> Não soube responder

Questão 5. Qual foi a escritora que, embora tenha contribuído para o planejamento e a criação

da Academia Brasileira de Letras, sua entrada na instituição foi impedida devido ao fato de ser mulher? (Resposta: Júlia Lopes de Almeida) -> Não soube responder

Questão 6. Quem foi a primeira mulher negra a publicar um romance no Brasil, sob o pseudônimo de “Uma Maranhense”? (Resposta: Maria Firmina dos Reis) -> Não soube responder

Questão 7. A escritora Maria Ribeiro é considerada como a pioneira na dramaturgia brasileira escrita por mulheres. Qual o título da obra mais conhecida que é considerada como um espelho da época oitocentista (século XIX)? (Resposta: Cancros sociais) -> Não soube responder

Questão 8. O que você achou do conteúdo da plataforma/produto? R -> Gostei, principalmente porque trouxe obras que eu não conhecia e que podem ser baixadas de forma gratuita.

Questão 9. O que você mais gostou? R -> Gostei principalmente das colagens e visual do site. Ficou muito bonito.

Questão 10. O que você menos gostou e/ou o que poderia ser melhorado? (sugestão de novas funcionalidades). R -> Como estudiosa, seria interessante se tivesse uma sessão de trabalhos acadêmicos sobre essas escritoras.

Questão 11. Como você descreveria a experiência geral com o produto? R -> Experiência muito boa, o visual e os títulos chamam muita atenção e dá vontade de continuar lendo.

Questão 12. Você publicaria suas obras/livros em plataformas independentes? (no caso de ser uma escritora). R -> Sim, tenho interesse. Eu escrevo, mas não costumo divulgar. Seria bom ter mais publicações no acervo.

PARTICIPANTE 5

Dados pessoais:

- i. Idade: 22 anos
- ii. Escolaridade: Graduanda em Letras/Língua Portuguesa
- iii. Profissão: Professora
- iv. Sexo: Feminino
- v. Localização: Ocara
- vi. Participa de algum clube do livro: Não

Teste:

1 - Explorar as funcionalidades da plataforma: Navegue pela plataforma, visite diferentes seções, como a biblioteca de obras literárias, as áreas sobre as escritoras, entre outros. Observe a organização das informações, a facilidade de uso e a clareza das instruções. 2 - Na seção dedicada às escritoras, explore as biografias individuais de cada autora, proporcionando uma visão aprofundada de suas vidas e realizações. 3 - Teste a funcionalidade dos links para as obras disponíveis na seção do acervo, clicando em cada livro e examinando um trecho de cada obra para avaliar a qualidade do conteúdo e a experiência de leitura.

Pós-teste:

Questão 1. O que você entendeu sobre o Clube das Minas? Para que serve essa plataforma? Como funciona? R -> A página inicial deixa claro o que é o clube e o objetivo dele, que é facilitar o acesso a essas obras; Serve para divulgar essas obras que não são conhecidas pelo público.

Questão 2. Conhecia alguma escritora do acervo? R -> Sim, Francisca Senhorinha da Motta Diniz.

Fazer uma pergunta sobre uma tarefa específica:

Questão 3. Qual o nome da escritora que, em vida foi uma das cronistas mais bem pagas em sua época, porém ao falecer em 1948, sua certidão de óbito registrou erroneamente sua profissão como doméstica? (Resposta: Chrysanthème) -> Acertou

Questão 4. Qual o movimento literário que a escritora Francisca Júlia da Silva pertenceu? (Resposta: Parnasianismo brasileiro) -> Não soube responder

Questão 5. Qual foi a escritora que, embora tenha contribuído para o planejamento e a criação

da Academia Brasileira de Letras, sua entrada na instituição foi impedida devido ao fato de ser mulher? (Resposta: Júlia Lopes de Almeida) -> Não soube responder

Questão 6. Quem foi a primeira mulher negra a publicar um romance no Brasil, sob o pseudônimo de “Uma Maranhense”? (Resposta: Maria Firmina dos Reis) -> Acertou

Questão 7. A escritora Maria Ribeiro é considerada como a pioneira na dramaturgia brasileira escrita por mulheres. Qual o título da obra mais conhecida que é considerada como um espelho da época oitocentista? (século XIX) (Resposta: Cancros sociais) -> Não soube responder

Questão 8. O que você achou do conteúdo da plataforma/produto? R -> Achei ótimo, naquela época as mulheres não podiam viver de literatura e até hoje é assim. Então, é uma forma muito grande de valorizar a produção literária.

Questão 9. O que você mais gostou? R -> Adorei a estrutura, os elementos do site, as cores e como foi explicado. Gosto da funcionalidade de publicação, muita gente tem vergonha e é uma iniciativa que pode deixar as pessoas mais desinibidas.

Questão 10. O que você menos gostou e/ou o que poderia ser melhorado? (sugestão de novas funcionalidades). R -> Na página inicial, aqueles textos que explicam as sessões não têm o link direto. Eu fiquei um pouco perdida, então seria bom colocar um botão ali. Também seria legal se pudesse traduzir para outros idiomas, para que mais pessoas tivessem acesso.

Questão 11. Como você descreveria a experiência geral com o produto? R -> Muito interessante, nunca tinha visto um site parecido e talvez se você não tivesse me apresentado eu nunca teria tido acesso a essas escritoras.

Questão 12. Você publicaria suas obras/livros em plataformas independentes? (no caso de ser uma escritora). R -> Não sou escritora, mas conheço algumas pessoas que adorariam publicar.